PLACAR

Abril
ED. 1474 ABRIL 2021 R$ 19,90
7 893614 112107

DIEGO RIBAS, FLAMENGO

WEVERTON, PALMEIRAS

EDENILSON, INTERNACIONAL

LUCIANO, SÃO PAULO

MARINHO, SANTOS

NACHO FERNÁNDEZ, ATLÉTICO-MG

NENÊ, FLUMINENSE

GUIA DA LIBERTADORES 2021

FLAMENGO E PALMEIRAS COMEÇAM O TORNEIO COMO FAVORITOS

AS FICHAS DE TODOS OS 32 TIMES | OS NÚMEROS E OS RECORDES HISTÓRICOS | AS LENDAS, OS DRAMAS E AS GLÓRIAS EM 60 ANOS

"Para esclarecer suas dúvidas e despertar sua curiosidade."

Para assistir agora, aponte a câmera do seu celular para o código ao lado.

OS ERROS E OS ACERTOS DE PLACAR

Em dezembro, com a precisão do relógio do Big Ben, a revista *The Economist*, criada em 1843, lança uma edição especial com um elenco de tendências que serão notícia no ano seguinte — e, doze meses depois, com a segurança de quem sabe o que faz e a ironia tão querida aos britânicos, os editores fazem uma lista do que acertaram ou erraram, e quase sempre há mais erros. No ano passado, a *The Economist* praticamente gabaritou nos equívocos, com a eclosão da pandemia, que pôs o mundo de cabeça para baixo, e fez até a China crescer menos do que se imaginava. E PLACAR, no Guia da Libertadores de 2020, distribuído antes de a Terra parar por causa do vírus, como foi?

Fiquemos apenas com os semifinalistas. Cravamos o Palmeiras ("candidato ao título"), fomos muito bem com o River Plate ("candidato ao título") e apenas razoáveis com o Boca ("corre por fora"). Mas erramos feio, feio mesmo, com o Santos, com o qual fomos taxativos: "zebra". Sim, foi zebra, dirão os amantes da supostamente infalível PLACAR, mas, ao colarmos ao peixe o tradicional mamífero da loteria esportiva, apostávamos que não iria longe, jamais imaginaríamos que chegaria à final no Maracanã. Agora, para esta edição da Libertadores de 2021, simplificamos os palpites, de modo a torná-los mais precisos, sem direito a permanência em cima do muro — e ano que vem, aqui mesmo, veremos no que vai dar. Para cada um dos 32 times anotamos: "candidato ao título", "pode surpreender", "figurante" e "saco de pancadas". Nas próximas páginas você acompanha a aventura de PLACAR pelo continente.

*

Este Guia da Libertadores chegou aos assinantes e às bancas com atraso de duas semanas, mas há um bom motivo: a redação de PLACAR achou melhor esperar a decisão dos classificados para o torneio e o sorteio dos grupos, até o último segundo, antes de mandar a revista para a gráfica. Obrigado pela espera e até o mês que vem, com o Guia da Copa América e o Guia da Euro. ■

RAPHAEL VEIGA
Meia
1,76 m | 73 kg
canhoto
Raphael Cavalcante Veiga
19/6/95 (25 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
3	17	3	2	0

2020

Foi um dos principais nomes e um dos goleadores do time na temporada 2020

Ao longo das páginas deste guia, pequenas fichas detalham o histórico dos principais jogadores das sete equipes brasileiras da Libertadores em 2021. Elas apontam o número de participações **(P)**, jogos **(J)**, gols **(G)**, cartões amarelos **(CA)** e cartões vermelhos **(CV)**. A **taça** e o **ano** indicam o título — ou os títulos — conquistado pelo atleta. Na ficha dos que ainda não venceram, aparece a indicação "não tem".

revistaplacar

@placar

@RevistaPlacar

veja.abril.com.br/placar

placar@abril.com.br

Palmeiras e Santos na final de 30 de janeiro, com o Maracanã vazio: cravamos o Verdão, mas fomos bem mal com o Peixe

ALEXANDRE BATTIBUGLI

ÍNDICE

CAPA: MONTAGEM COM FOTOS DE ALEXANDRE VIDAL/FLAMENGO, CESAR GRECO/PALMEIRAS, RICARDO DUARTE/INTERNACIONAL, MIGUEL SCHINCARIOL/SÃO PAULO, IVAN STORTI/SANTOS F.C., BRUNO CANTINI/ATLÉTICO-MG, LUCAS MERÇON/FLUMINENSE F.C.

VICTOR CIVITA (1907-1990) **ROBERTO CIVITA** (1936-2013)

Publisher: Fábio Carvalho

Diretor de Redação: Mauricio Lima

PLACAR

Redator-Chefe: Fábio Altman
Editor Assistente: Luiz Felipe Castro
Repórter: Alexandre Senechal **Checadoras:** Andressa Tobita, Luana Lourenço Alves Pinto **Editor de Arte:** Daniel Marucci **Designers:** Ana Cristina Chimabuco, Ricardo Ferrari, Ricardo Horvat Leite **Infografistas:** Anderson Marçal Leandro, Wander Moreira Mendes **Fotografia: Editor:** Alexandre Reche **Pesquisadoras:** Ana Paula Galisteu, Iara Silvia Brezeguello Rodrigues **Produção Editorial: Supervisora de Editoração/Revisão:** Shirley Souza Sodré **Secretárias de Produção:** Andrea Caitano, Patrícia Villas Bôas Cueva, Vera Fedschenko **Revisoras:** Rosana Tanus, Valquíria Della Pozza **Supervisor de Preparação Digital:** Edval Moreira Vilas Boas **Preparador Digital:** Luiz Henrique Silva de Azevedo

Colaboraram nesta edição: Alexandre Battibugli (fotografia); Sidnei Gil, Tatiana Leonardi, Thamyres Rezende, Tiago Guimarães e Wellington Budim (Dedoc); Kaio Figueredo da Silva (pesquisa de fotos); Gabriel Grossi (edição de texto); Klaus Richmond e Rodolfo Rodrigues (reportagem)

www.placar.com.br

PUBLICIDADE E PROJETOS ESPECIAIS Marcos Garcia Leal **(Diretor de Publicidade) (Alimentos, Bebidas, Beleza, Higiene, Moda, Imobiliário, Decoração, Turismo, Varejo, Educação, Mídia & Entretenimento, Financeiro, Mobilidade, Tecnologia, Telecom, Saúde e Serviços, Regionais e Governo). DIRETORIA DE MERCADO** Carlos Nogueira **OPERAÇÕES EDITORIAIS E MARKETING MARCAS** Andrea Abelleira **BRANDED CONTENT, CRIAÇÃO E VÍDEO** João Pedro Maya **PRODUTOS E PLATAFORMAS** Guilherme Valente **DEDOC E ABRILPRESS** Irvinng Lage **ABRIL BIG DATA (Big Data + Seo + Mkt Digital + Advertising)** Sérgio Rosa

Redação e Correspondência: Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP, tel.: (11) 3037-2000. Publicidade São Paulo e informações sobre representantes de publicidade no Brasil e no exterior: www.publiabril.com.br

PLACAR 1474 (789 3614 11176 6), ano 51, é uma publicação mensal da Editora Abril. Edições anteriores: venda exclusiva em bancas pelo preço da última edição em banca mais despesa de remessa (sujeito a disponibilidade de estoque). Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **PLACAR** não admite publicidade redacional.

Serviço ao assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112
Demais localidades: 0800-7752112
www.abrilsac.com.br
Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2145
Demais localidades: 0800-7752145
www.assineabril.com.br

IMPRESSA NA ESDEVA INDÚSTRIA GRÁFICA LTDA.
Av. Brasil, 1405, Poço Rico, CEP 36020-110, Juiz de Fora, MG

AS VEIAS ABERTAS DA LIBERTADORES

O torneio continental, que chega à sua 62ª edição, vai muito além dos resultados — sempre foi uma coleção de momentos dramáticos, alguns engraçados, outros trágicos, colados às imensas desigualdades desta porção do mundo

Nos últimos três anos, as finais da Libertadores parecem ter sido extraídas de livros de Gabriel García Márquez, tingidas de realismo fantástico. A derradeira partida da temporada de 2020 aconteceu em janeiro de 2021, no Maracanã vazio para receber Palmeiras e Santos. Foi assim porque a pandemia impôs os portões fechados — em fenômeno global, embora no Brasil o negacionismo do governo tenha produzido mais estragos do que em qualquer outro lugar do planeta. Nas decisões anteriores, contudo, eventos extraordinários aconteceram nas bandas desta porção ao sul do mundo. Em 2018, torcedores do River e do Boca brigaram pelas ruas de Buenos Aires antes e depois da primeira finalíssima. O segundo jogo foi transferido para Madri, na Espanha — e os colonizados foram se enfrentar na terra do colonizador. Em 2019, a final entre Flamengo e River Plate seria realizada em Santiago, no Chile. Os protestos contra o governo de Sebastián Piñera fizeram com que a partida fosse transferida para Lima, no Peru. Não por acaso, a capa de um excelente livro — *Histórias Insólitas da Libertadores,* do jornalista argen-

Histórias Insólitas da Libertadores, de Luciano Wernicke; tradução: Guilherme Jungstedt; 49,90 reais; Editora Corner; à venda em leiacorner.com.br

RAUL SIFUENTES/GETTY IMAGES

TWITTER @SUSANAHIDALGO

Aqui não!: em decorrência da rebelião popular contra o governo de Sebastián Piñera *(acima)*, a final de 2019, entre Flamengo e River Plate, saiu de Santiago do Chile e foi transferida para Lima, no Peru *(à esq.)*

tino Luciano Wernicke, da Editora Corner — traz um desenho do ilustrador William Rabello inspirado na icônica foto da rebelião popular em Santiago, feita pela atriz Susana Hidalgo, e que viralizou na internet. Eis a graça, a glória e o drama da Libertadores da América — um torneio que precisa ser acompanhado também fora de campo, colado às veias abertas do continente. Nas páginas a seguir, resultado da parceria de PLACAR com sua coirmã mais nova, a revista trimestral *Corner*, dirigida por Fernando Martinho, você acompanha, como tira-gosto, seis dos inusitados relatos do recém-lançado *Histórias Insólitas*...

GENOVÊS OU MILANÊS?

Para enfrentar a Universidad de Chile pelo grupo 3 da Copa Libertadores de 1963, o roupeiro do clube argentino Boca Juniors teve de recorrer a um conjunto alternativo de camisas, já que a equipe transandina costumava usar um uniforme totalmente azul semelhante ao Xeneize (gentilício do dialeto genovês que significa, precisamente, "genovês" e caracteriza o Boca). Para contornar o inconveniente cromático, em uma época em que o patrocínio de empresas de roupas esportivas não era popular, o roupeiro tirou a poeira — com o consentimento do presidente da instituição, Alberto José Armando — de um conjunto de camisas que o clube italiano Associazione Calcio Milan havia presenteado a seu par argentino ao concordar com a transferência do meio-campista peruano Víctor Benítez, um ano antes. Em 26 de junho de 1963, o Boca entrou em seu campo — La Bombonera, oficialmente chamado de Camilo Cichero na época — com o uniforme lombardo, fato que não agradou aos jogadores do time local. No intervalo, vários jogadores disseram ao treinador Arcadio López — que atuou nesse dia como interino, após a demissão de José D'Amico e antes da contratação de Aristóbulo Deambrossi — que não se sentiam confortáveis com essa indumentária. O Boca, então, foi disputar a etapa complementar com uma camisa totalmente amarela. Com essa nova cor, a equipe portenha conseguiu vencer com um único gol de Alberto González.

PREGADO

A revista argentina *El Gráfico* desencadeou uma polêmica com uma foto chocante: o meio-campista direito do Independiente Osvaldo Mura com um buraco na perna direita, banhada em sangue. O grave ferimento, de 7 centímetros de comprimento, que exigiu a intervenção de médicos e dez pontos de sutura, ocorreu em 10 de maio de 1966 durante uma partida de desempate que o Rojo jogou contra seu compatriota River Plate em um estádio neutro, o do San Lorenzo. A jogada que terminou com o corte profundo na coxa do volante do "diablo de Avellaneda" ocorreu aos dez minutos, quando Mura foi disputar uma bola com o atacante uruguaio do River Plate Luis Cubilla. Sentindo a aproximação de seu rival, o atacante oriental ergueu sua sola direita e acertou o membro direito de Mura. Ao verificar o ferimento com sangue, Cubilla foi acusado de ter cravado um prego em sua chuteira para ferir seus opo-

nentes. O árbitro Miguel Comesaña não expulsou o uruguaio, mas Raúl Savoy, a quem expulsou por ter atacado o centroavante charrúa com um forte pontapé, um minuto mais tarde. O que aconteceu, na realidade, foi que estavam gastas as travas das chuteiras do uruguaio e não se tratava de algum elemento estranho adicionado maliciosamente para atacar seus colegas. Em todo caso, a situação despertou suspeitas entre os homens de Avellaneda, pois acreditavam que Cubilla havia afiado suas travas de propósito. Devido a esse incidente, na Argentina foi ordenado que o árbitro e seus colaboradores revisassem as chuteiras dos jogadores antes de entrar em campo. Essa medida logo se generalizou em estádios de todo o mundo. A partida entre River e Independiente só foi resolvida na prorrogação, em que o millonario venceu por 2 a 1. Quem fez o gol decisivo aos 119 minutos? Cubilla.

Colonizados na terra do colonizador: o segundo jogo da decisão entre Boca e River, em 2018, aconteceu em Madri

DO DITO AO FEITO

Os times argentinos Racing Club e River Plate se enfrentaram no Cilindro de Avellaneda pela última partida da Semifinal A da Copa Libertadores de 1967, formada por um quarteto que também tinha o chileno Colo-Colo e o peruano Universitario. O elenco albiceleste precisava da vitória para alcançar o time peruano e resolver em uma partida extra (de acordo com as regras da época), para enfrentar o Nacional de Montevidéu na final, enquanto o River Plate já estava eliminado. Porém, aos vinte segundos, o River abriu o placar com uma sapatada do tucumano José Luis Cruz, menino de 19 anos recém-promovido ao time profissional. Os jogadores locais, desesperados, cercaram o atacante para implorar-lhe que baixasse o ritmo. "Garoto, relaxa, vocês já estão fora. O que você quer? Classificar o Universitario?", questionaram vários jogadores da Academia, inclusive o zagueiro Roberto Perfumo. Cruz, inflexível, continuou exibindo seus malabarismos e, dez minutos depois, deu um chute que quase se tornou o segundo gol do millonario. "Os rapazes chegaram à conclusão de que as palavras não o convenceriam e partiram para as vias de fato", admitiu o goleiro Agustín Cejas, anos depois, em entrevista. O "fato" foi deixado para Perfumo. "Ele entrou em mim com tudo e me tirou do jogo. Ele me atingiu tão forte que me causou uma entorse de segundo grau. Não pude continuar", disse o atacante de Tucumán ao autor deste livro. O violento zagueiro nem sequer recebeu repreensão verbal do árbitro (os cartões vermelho e amarelo ainda não haviam sido inventados). "O garoto teve de sair, machucado. Que voluntarioso ele estava, queria fazer tudo! No final, vencemos por 3 a 1", confirmou Cejas. A vitória permitiu ao Racing jogar o desempate com o Universitario, o qual venceu por 2 a 1 em Santiago do Chile. Já na final, o time azul e branco venceu a Libertadores, após derrotar o Nacional do Uruguai em três duelos: o último deles, também disputado na capital chilena.

UM RITUAL PARTIDO AO MEIO

Muitas histórias já foram contadas sobre os diferentes rituais ou as supostas mandingas usados pelos jogadores do Estudiantes de La Plata, que, diz a lenda, ajudaram a fazer uma campanha sensacional que culminou em três taças Libertadores da América vencidas consecutivamente. Das dezenas de rituais que os jogadores repetiam à risca antes de cada jogo, o mais absurdo surgiu da imaginação de Carlos Bilardo, um dos motores do meio-campo da equipe pincharrata. Certa manhã, no início de 1968, viajando de carro de Buenos Aires a La Plata, Bilardo parou em frente a uma grande loja que, à beira da estrada, oferecia todo tipo de churrasqueiras, salamandras, fontes e enfeites para casas e jardins. Entre os ornamentos habitualmente usados nos jardins dos casarões dos subúrbios da capital argentina, como leões de bronze ou anões de terracota, Bilardo descobriu uma espécie de "estátua" que chamou sua atenção: uma bunda de concreto, representada por meia figura humana. A imagem — que, anos de-

LAURENCE GRIFFITHS/GETTY IMAGES

pois, se tornou comum entre os manequins que exibem roupas nas lojas, principalmente calças — dava a impressão de que uma pessoa havia sido cortada ao meio com uma serra elétrica e deixava de pé apenas a metade inferior. O jogador de futebol considerou que essa peça poderia transmitir boa sorte ao seu time, então ele a comprou, colocou-a no carro e a levou para City Bell — que, naquela época, não era mais que uma velha casa no meio de um grande parque —, onde o time de La Plata treinava e se concentrava para as partidas que disputava em casa. Ao chegar ao destino, os jogadores riram muito da ideia de seu companheiro, que, muito seriamente, tentou explicar-lhes os benefícios que, estava convencido, a absurda escultura poderia transmitir. O futuro técnico campeão mundial posicionou o objeto inusitado próximo do estacionamento e convenceu seus companheiros para que, antes de entrarem no ônibus que os levaria ao estádio do Estudiantes, se enfileirassem e, um a um, estapeassem as frias nádegas, para se carregarem com energia positiva. Alguns dirão que a bunda, sim, tinha poderes mágicos que se transferiam aos atletas. Outros, que o Estudiantes havia consolidado um grande time que aliava qualidade futebolística com uma condição física notável e um coração gigante. A verdade é que, desde que o estranho ritual iniciou sua proteção, o time da camisa alvirrubra engatou uma sequência de invencibilidade em casa de onze jogos, o que lhe permitiu conquistar três Copas Libertadores consecutivas. Essa sequência foi interrompida, acredite ou não, depois que Bilardo e sua bunda de cimento deixaram o clube platense.

DOIS JOGOS EM UM DIA

Os profusos calendários do futebol geralmente oferecem situações muito estranhas para um time. Nesse caso, a coincidência de datas entre o torneio argentino e a Copa Libertadores obrigou os clubes Racing e Vélez Sarsfield a se enfrentarem em Buenos Aires e no Equador contra dois rivais daquele país... no mesmo dia! Sim, embora essa circunstância pareça extraída do roteiro de um filme de ficção científica, em 3 de março de 1997, La Academia venceu o Fortín por 2 a 0 em Avellaneda e, ao mesmo tempo, esses dois times enfrentaram, respectivamente, o Club Deportivo El Nacional, de Quito, e o Club Sport Emelec, de Guayaquil. O Racing caiu por 2 a 0 na altitude da capital equatoriana, enquanto o Vélez conquistou uma boa vitória de 3 a 2 na metrópole portuária do Pacífico. Claro, os dois times argentinos tiveram de multiplicar seus esforços e seus reservas. O Racing preferiu jogar com seu time titular em Buenos Aires, já que lutava pela liderança do campeonato nacional, e mandar uma equipe juvenil para o Equador, contando com apenas três reservas. A equipe de Liniers, entretanto, enviou seus melhores homens para Guayaquil e lançou seus juvenis e suplentes contra o Racing. O saldo desse dia em particular foi uma vitória e uma derrota para cada um dos representantes argentinos.

O PAPAGAIO

"Sinto muito, mas o papagaio não poderá entrar no estádio. É por razões de segurança." Não, isso não é um erro. Essa frase inusitada foi dita pelo delegado de polícia de Maldonado, inspetor Máximo Costa, ao presidente do Club Atlético Peñarol, José Pedro Damiani. O papagaio, batizado de Quinquenio, era mascote e "sócio" da equipe Carbonera (com carteirinha e tudo) e a ele era atribuído um poder sobrenatural que, presumivelmente, favorecia o time aurinegro. Na verdade, o animal — dado a Damiani pelos netos — tinha originalmente outro nome, mas foi rebatizado de Quinquenio porque, graças à sorte que supostamente emanava de suas penas, o Peñarol havia conquistado, até 1997, os últimos cinco campeonatos da primeira divisão. Poucos dias antes do duelo com seu maior rival, o Club Nacional de Football, que, no dia 25 de fevereiro, abriria o grupo 4 da Copa Libertadores de 1998, Damiani disse à imprensa de Montevidéu que levaria seu talismã ao Estádio Domingo Burgueño Miguel, na província de Maldonado — a cerca de 120 quilômetros da capital oriental —, escolhido pelo Peñarol como palco para promover seu futebol no interior do país. Mas o encarregado da operação de segurança, ciente das intenções do dirigente, ligou para ele e avisou que a mascote não seria bem-vinda porque poderia "gerar incidentes entre os torcedores". "O 'tricolor' pode se sentir prejudicado pelo papagaio", explicou Costa. Damiani acatou os motivos invocados pelo policial e deixou o pássaro em sua confortável gaiola, instalada na residência da família, em Montevidéu. Apesar da ausência de seu talismã, o Peñarol venceu por 2 a 1. ■

FASE PRELIMINAR

PRIMEIRA FASE

Jogos de ida

23/2	Liverpool (URU)	2x1	Universidad Católica (EQU)
24/2	Universidad C. Vallejo (PER)	0x0	Caracas (VEN)
24/2	Royal Pari (BOL)	1x4	Guaraní (PAR)

Jogos de volta

2/3	Universidad Católica (EQU)	3x0	Liverpool (URU)
3/3	Caracas (VEN)	2x0	Universidad C. Vallejo (PER)
3/3	Guaraní (PAR)	1x1	Royal Pari (BOL)

SEGUNDA FASE

Jogos de ida

9/3	Montevideo Wanderers (URU)	1x0	Bolívar (BOL)
9/3	Santos	2x1	Deportivo Lara (VEN)
9/3	Unión Española (CHI)	1x0	Independ. del Valle (EQU)
10/3	Universidad Católica (EQU)	0x1	Libertad (PAR)
10/3	Universidad de Chile (CHI)	1x1	San Lorenzo (ARG)
10/3	Caracas (VEN)	1x2	Junior Barranquilla (COL)
10/3	Grêmio	6x1	Ayacucho (PER)
11/3	Guaraní (PAR)	0x2	Atlético Nacional (COL)

Jogos de volta

16/3	Deportivo Lara (VEN)	1x1	Santos
16/3	Bolívar (BOL)	5x0	Montevideo Wanderers (URU)
16/3	Ayacucho (PER)	1x2	Grêmio
16/3	Independ. del Valle (EQU)	6x2	Unión Española (CHI)
17/3	Libertad (PAR)	2x2	Universidad Católica (EQU)
17/3	San Lorenzo (ARG)	2x0	Universidad de Chile (CHI)
17/3	Junior Barranquilla (COL)	3x1	Caracas (VEN)
18/3	Atlético Nacional (COL)	3x0	Guaraní (PAR)

TERCEIRA FASE

Jogos de ida

6/4	San Lorenzo (ARG)	1x3	Santos
7/4	Libertad (PAR)	1x0	Atlético Nacional (COL)
8/4	Bolívar (BOL)	2x1	Junior Barranquilla (COL)
9/4	Independ. del Valle (EQU)	2x1	Grêmio

Jogos de volta

13/4	Santos	2x2	San Lorenzo (ARG)
14/4	Grêmio	1x2	Independ. del Valle (EQU)
14/4	Atlético Nacional (COL)	4x1	Libertad (PAR)
15/4	Junior Barranquilla (COL)	3x0	Bolívar (BOL)

FASE DE GRUPOS

A

PALMEIRAS | INDEPENDIENTE DEL VALLE (EQU) | DEFENSA Y JUSTICIA (ARG) | UNIVERSITARIO (PER)

21/4	21h	Independ. del Valle	x	Defensa y Justicia
21/4	21h	Universitario	x	Palmeiras
27/4	21h30	Palmeiras	x	Independ. del Valle
28/4	19h	Defensa y Justicia	x	Universitario
4/5	21h30	Defensa y Justicia	x	Palmeiras
5/5	19h	Independ. del Valle	x	Universitario
11/5	21h30	Independ. del Valle	x	Palmeiras
12/5	23h	Universitario	x	Defensa y Justicia
18/5	19h15	Palmeiras	x	Defensa y Justicia
18/5	21h30	Universitario	x	Independ. del Valle
27/5	19h	Defensa y Justicia	x	Independ. del Valle
27/5	19h	Palmeiras	x	Universitario

B

INTERNACIONAL | OLIMPIA (PAR) | DEPORTIVO TÁCHIRA (VEN) | ALWAYS READY (BOL)

20/4	19h15	Always Ready	x	Internacional
20/4	19h15	Deportivo Táchira	x	Olimpia
27/4	19h15	Internacional	x	Deportivo Táchira
29/4	23h	Olimpia	x	Always Ready
5/5	21h	Internacional	x	Olimpia
5/5	23h	Always Ready	x	Deportivo Táchira
11/5	19h15	Deportivo Táchira	x	Internacional
13/5	21h	Always Ready	x	Olimpia
19/5	23h	Deportivo Táchira	x	Always Ready
20/5	21h	Olimpia	x	Internacional
26/5	19h	Olimpia	x	Deportivo Táchira
26/5	19h	Internacional	x	Always Ready

C

SANTOS | BOCA JUNIORS (ARG) | BARCELONA (EQU) | THE STRONGEST (BOL)

20/4	19h15	Santos	x	Barcelona
21/4	19h	The Strongest	x	Boca Juniors
27/4	21h30	Boca Juniors	x	Santos
28/4	23h	Barcelona	x	The Strongest
4/5	19h15	Santos	x	The Strongest
4/5	21h30	Barcelona	x	Boca Juniors
11/5	19h15	The Strongest	x	Barcelona
11/5	19h15	Santos	x	Boca Juniors
18/5	19h15	The Strongest	x	Santos
20/5	21h	Boca Juniors	x	Barcelona
26/5	21h	Boca Juniors	x	The Strongest
26/5	21h	Barcelona	x	Santos

D

FLUMINENSE | RIVER PLATE (ARG) | SANTA FE (COL) | JUNIOR BARRANQUILLA (COL)

Data	Hora	Mandante		x		Visitante
22/4	19h	Fluminense		x		River Plate
22/4	23h	Junior Barranquilla		x		Santa Fe
28/4	21h	Santa Fe		x		Fluminense
28/4	21h	River Plate		x		Junior Barranquilla
5/5	21h	Santa Fe		x		River Plate
6/5	19h	Junior Barranquilla		x		Fluminense
12/5	21h	Fluminense		x		Santa Fe
12/5	21h	Junior Barranquilla		x		River Plate
18/5	21h30	Fluminense		x		Junior Barranquilla
19/5	21h	River Plate		x		Santa Fe
25/5	19h15	River Plate		x		Fluminense
25/5	19h15	Santa Fe		x		Junior Barranquilla

E

SÃO PAULO | RACING (ARG) | SPORTING CRISTAL (PER) | RENTISTAS (URU)

Data	Hora	Mandante		x		Visitante
20/4	21h30	Sporting Cristal		x		São Paulo
21/4	21h	Rentistas		x		Racing
29/4	19h	Racing		x		Sporting Cristal
29/4	21h	São Paulo		x		Rentistas
5/5	19h	Racing		x		São Paulo
5/5	21h	Rentistas		x		Sporting Cristal
11/5	21h30	Sporting Cristal		x		Racing
12/5	19h	Rentistas		x		São Paulo
18/5	21h30	São Paulo		x		Racing
19/5	19h	Sporting Cristal		x		Rentistas
25/5	21h30	São Paulo		x		Sporting Cristal
25/5	21h30	Racing		x		Rentistas

F

NACIONAL (URU) | UNIVERSIDAD CATÓLICA (CHI) | ARGENTINOS JUNIORS (ARG) | ATLÉTICO NACIONAL (COL)

Data	Hora	Mandante		x		Visitante
20/4	19h15	Argentinos Juniors		x		Nacional
22/4	21h	Atlético Nacional		x		Universidad Católica
28/4	19h	Nacional		x		Atlético Nacional
28/4	23h	Universidad Católica		x		Argentinos Juniors
5/5	23h	Universidad Católica		x		Nacional
6/5	21h	Atlético Nacional		x		Argentinos Juniors
12/5	19h	Argentinos Juniors		x		Universidad Católica
12/5	23h	Atlético Nacional		x		Nacional
18/5	19h15	Nacional		x		Universidad Católica
20/5	19h	Argentinos Juniors		x		Atlético Nacional
26/5	23h	Nacional		x		Argentinos Juniors
26/5	23h	Universidad Católica		x		Atlético Nacional

G

FLAMENGO | LDU (EQU) | VÉLEZ SARSFIELD (ARG) | UNIÓN LA CALERA (CHI)

Data	Hora	Mandante		x		Visitante
20/4	21h30	Vélez Sarsfield		x		Flamengo
21/4	23h	Unión La Calera		x		LDU
27/4	19h15	LDU		x		Vélez Sarsfield
27/4	19h15	Flamengo		x		Unión La Calera
4/5	19h15	Unión La Calera		x		Vélez Sarsfield
4/5	21h30	LDU		x		Flamengo
11/5	21h30	Unión La Calera		x		Flamengo
13/5	19h	Vélez Sarsfield		x		LDU
19/5	19h	Vélez Sarsfield		x		Unión La Calera
19/5	21h	Flamengo		x		LDU
27/5	21h	Flamengo		x		Vélez Sarsfield
27/5	21h	LDU		x		Unión La Calera

H

ATLÉTICO-MG | CERRO PORTEÑO (PAR) | AMÉRICA DE CALI (COL) | DEPORTIVO LA GUAIRA (VEN)

Data	Hora	Mandante		x		Visitante
21/4	19h	Deportivo La Guaira		x		Atlético-MG
21/4	23h	América de Cali		x		Cerro Porteño
27/4	21h30	Atlético-MG		x		América de Cali
28/4	21h	Cerro Porteño		x		Deportivo La Guaira
4/5	19h15	Atlético-MG		x		Cerro Porteño
6/5	23h	Deportivo La Guaira		x		América de Cali
12/5	21h	Deportivo La Guaira		x		Cerro Porteño
13/5	21h	América de Cali		x		Atlético-MG
19/5	21h	Cerro Porteño		x		Atlético-MG
19/5	23h	América de Cali		x		Deportivo La Guaira
25/5	21h30	Cerro Porteño		x		América de Cali
25/5	21h30	Atlético-MG		x		Deportivo La Guaira

OITAVAS DE FINAL*

Ida: entre 13 e 15 de julho
Volta: entre 20 e 22 de julho

QUARTAS DE FINAL*

Ida: entre 10 e 12 de agosto
Volta: entre 17 e 19 de agosto

SEMIFINAL*

Ida: entre 21 e 23 de setembro
Volta: entre 28 e 30 de setembro

FINAL*

Jogo único
20 de novembro

* As datas podem ser alteradas

FOTOS DIVULGAÇÃO, ALEXANDRE MACIEIRA/RIOTUR

PALPITE PLACAR
Candidato ao título

ALEXANDRE BATTIBUGLI

A celebração do título no Maracanã, em 30 de janeiro, depois de vencer o Santos: cena para se repetir

QUEM PODE PARAR O ALVIVERDE IMPONENTE?

O Verdão manteve a base vencedora da inquestionável conquista da Libertadores de 2020 e entra na nova edição do torneio como o time a ser batido — o sonho do tricampeonato é mais do que possível

A lembrança do gol de Breno Lopes aos 53 minutos do segundo tempo na final da Libertadores de 2020 contra o Santos, no Maracanã, ainda está fresca na cabeça do torcedor palmeirense. A equipe dirigida por Abel Ferreira já se prepara para recomeçar a caminhada em busca do tri. E parece inegável: o Verdão entra na maior competição de clubes sul-americana como o favorito para voltar a erguer a taça.

O grande trunfo está na manutenção do elenco, fortíssimo, afeito a autorizar substituições sem perder o ritmo. O goleiro Weverton, que sofreu apenas seis gols em treze jogos da última Libertadores, é o grande destaque, liderança dentro e fora de campo. Lá na frente, a dupla de ataque Rony e Luiz Adriano é a promessa de gols na temporada. Além de jovens joias, agora mais experientes, como Wesley, Gabriel Veron e Gabriel Menino. A grande novidade é Danilo Barbosa, de 25 anos, jogador formado pelo Vasco da Gama e que tem passagens pelas seleções brasileiras de base. O volante chegou por empréstimo do Nice, da França, para reforçar a frente da defesa e dar ainda mais segurança lá atrás. Parece não haver muita dúvida: o Palmeiras voltará a assustar. Em um torneio no qual a influência da torcida será nula, em mais uma temporada sem público nos estádios, apagando parte do "efeito casa", o favoritismo cresce. O vitorioso de 2020 tem tudo para repetir a dose. E uma pergunta não quer calar: vem hegemonia no continente por aí? É possível. ■

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

Brasil

FUNDAÇÃO
26/8/1914

ESTÁDIO
Allianz Parque

CLASSIFICADO COMO
Campeão da Libertadores 2020

HISTÓRICO
Disputou 20 edições, foi campeão em 1999 e 2020, vice em 1961, 1968 e 2000 e chegou à semifinal em 1971, 2001 e 2018

WEVERTON
Goleiro
1,89 m | 84 kg
destro
Weverton Pereira da Silva
13/12/87 (33 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
5	49	-44	4	0

2020

Foi eleito o melhor goleiro da última Libertadores. Vive excelente fase

MARCOS ROCHA
Lateral-direito
1,76 m | 73 kg
destro
Marcos Luís Rocha Aquino
11/12/88 (32 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
8	58	1	16	0

2013 e 2020

Contratado do Atlético-MG, vai para sua nona Libertadores seguida (recorde)

GUSTAVO GÓMEZ
Zagueiro
1,85 m | 85 kg
destro
Gustavo Raúl Gómez Portillo
6/5/93 (27 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
3	26	4	5	0

2020

Eleito um dos melhores zagueiros da Libertadores de 2020, é titular do Paraguai

ALAN EMPEREUR
Zagueiro
1,86 m | 82 kg
canhoto
Alan Pereira Empereur
10/3/94 (27 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	4	0	1	0

2020

Começou a carreira no futebol italiano, passando por Fiorentina e Hellas Verona

LUAN
Zagueiro
1,89 m | 86 kg
destro
Luan Garcia Teixeira
10/5/93 (27 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
4	21	1	6	0

2020

Está no clube desde 2017, mas ainda não conseguiu convencer plenamente

MATÍAS VIÑA
Lateral-esquerdo
1,80 m | 70 kg
canhoto
Matías Nicolás Viña Susperreguy
9/11/97 (23 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	19	2	2	0

2020

Titular da seleção uruguaia, foi eleito o melhor lateral-esquerdo da Libertadores de 2020

FELIPE MELO
Volante
1,83 m | 80 kg
destro
Felipe Melo de Carvalho
26/6/83 (37 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
6	36	5	10	2

2020

Poderá até ser utilizado como zagueiro novamente, a depender do jogo

DANILO
Volante
1,77 m | 74 kg
canhoto
Danilo dos Santos de Oliveira
29/4/01 (20 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	11	1	3	0

2020

Ótima revelação do Palmeiras, é muito forte na marcação e tem qualidade para sair jogando

GABRIEL MENINO
Volante
1,76 m | 69 kg
destro
Gabriel Vinicius Menino
29/9/00 (20 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	12	3	3	0

2020

Maior revelação do time em 2020, destacou-se atuando também como lateral-direito

DANILO BARBOSA
Volante
1,83 m | 73 kg
destro
Danilo Barbosa da Silva
28/2/96 (25 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	12	3	3	0

não tem

Trabalhou com Abel no Braga-POR e já passou por Valencia-ESP, Benfica-POR e Nice-FRA

ZÉ RAFAEL
Meia
1,75 m | 71 kg
destro
José Rafael Vivian
16/6/93 (27 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	16	2	4	0

2020

Técnico e bom nos passes, assumiu a titularidade no ano passado

RAPHAEL VEIGA
Meia
1,76 m | 73 kg
canhoto
Raphael Cavalcante Veiga
19/6/95 (25 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
3	17	3	2	0

2020

Foi um dos principais nomes e um dos goleadores do time na temporada 2020

LUIZ ADRIANO
Atacante
1,84 m | 80 kg
destro
Luiz Adriano Souza da Silva
12/4/87 (34 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
3	10	6	0	0

2020

Artilheiro do time em 2020, entrou na seleção da última Libertadores

WILLIAN
Atacante
1,71 m | 75 kg
destro
Willian Gomes de Siqueira
19/11/86 (34 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
7	57	11	1	0

2012 e 2020

Virou reserva de luxo em 2020 e contribuiu muito com sua experiência

TÉCNICO

ABEL FERREIRA
22/12/78 (42 anos)

Treinador com uma carreira curta, dirigiu o Braga-POR e o PAOK-GRE antes de chegar ao Palmeiras, em 2020, e levar o time aos títulos da Libertadores e da Copa do Brasil

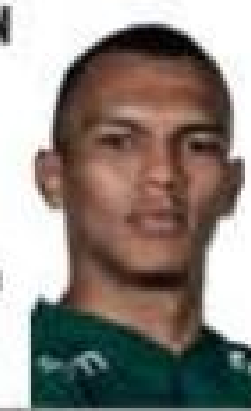
RONY
Atacante
1,70 m | 65 kg
destro
Ronielson da Silva Barbosa
11/5/95 (25 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	19	5	2	0

2020

Foi o líder em assistências na última Libertadores (8) e um dos melhores da competição

GABRIEL VERON
Atacante
1,76 m | 75 kg
destro
Gabriel Veron Fonseca de Souza
3/9/02 (18 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	7	3	0	0

2020

Uma das joias da base do Palmeiras, tem muita velocidade e boa finalização

WESLEY
Atacante
1,75 m | 64 kg
destro
Wesley Ribeiro Silva
30/3/99 (22 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	3	1	1	0

2020

Atacante de muita velocidade, virou titular com Abel, mas deixou o time após lesão em 2020

BRENO LOPES
Atacante
1,78 m | 71 kg
destro
Breno Henrique Vasconcelos Lopes
24/1/96 (25 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	5	1	1	0

2020

O herói improvável da última Libertadores com o gol do título marcado sobre o Santos

TIME BASE 4-1-4-1

ALEXANDRE BATTIBUGLI

"O título da Libertadores pelo Palmeiras foi muito importante na minha carreira. Eu tinha o título com o Grêmio, mas era uma coisa nova, diferente. Depois dele, muitas portas se abriram para mim no futebol mundial." Felipão, campeão em 1999

AS CAMPANHAS

ANO	J	V	E	D	GP	GC	FASE	TÉCNICOS
1961	6	3	2	1	10	5	vice	Armando Renganeschi
1968	15	11	1	3	26	13	vice	Mário Travaglini, Julinho Botelho e Alfredo González
1971	10	7	0	3	19	12	semifinal	Rubens Minelli
1973	7	4	1	2	11	8	1ª fase	Oswaldo Brandão
1974	6	3	0	3	7	5	1ª fase	Oswaldo Brandão
1979	6	3	0	3	15	11	1ª fase	Telê Santana
1994	8	3	1	4	15	9	oitavas	Vanderlei Luxemburgo
1995	10	6	1	3	23	12	quartas	Valdir Espinosa e Carlos Alberto Silva
1999	14	7	2	5	24	18	campeão	Luiz Felipe Scolari
2000	14	7	3	4	32	23	vice	Luiz Felipe Scolari
2001	12	6	5	1	26	15	semifinal	Celso Roth
2005	10	3	4	3	12	10	oitavas	Estevam Soares e Paulo Bonamigo
2006	10	4	4	2	17	13	oitavas	Emerson Leão e Marcelo Vilar
2009	12	6	3	3	18	10	quartas	Vanderlei Luxemburgo
2013	8	3	1	4	6	7	oitavas	Gilson Kleina
2016	6	2	2	2	12	8	1ª fase	Marcelo Oliveira e Cuca
2017	8	5	1	2	14	10	oitavas	Eduardo Baptista e Cuca
2018	12	8	2	2	22	8	semifinal	Roger Machado e Luiz Felipe Scolari
2019	10	7	1	2	21	5	quartas	Luiz Felipe Scolari
2020	13	10	2	1	33	6	campeão	Vanderlei Luxemburgo e Abel Ferreira

ALEXANDRE BATTIBUGLI

Alex: na galeria de grandes craques

MAIORES ARTILHEIROS

ALEX
12 GOLS

BORJA
11 GOLS

TUPÃZINHO
11 GOLS

LOPES
9 GOLS

ADEMIR DA GUIA
8 GOLS

CÉSAR MALUCO
8 GOLS

EDMUNDO
8 GOLS

ROGERIO PALLATTA

O goleirão: direito a busto nas dependências do Allianz Parque

QUEM MAIS JOGOU

MARCOS .... 57 JOGOS
ALEX .... 39 JOGOS
GALEANO .... 38 JOGOS
DUDU (ATACANTE) .... 34 JOGOS
WILLIAN .... 31 JOGOS

MAIOR GOLEADA APLICADA

7X0

El Nacional-EQU
(4/4/1995)
Parque Antártica, São Paulo
(1ª fase)

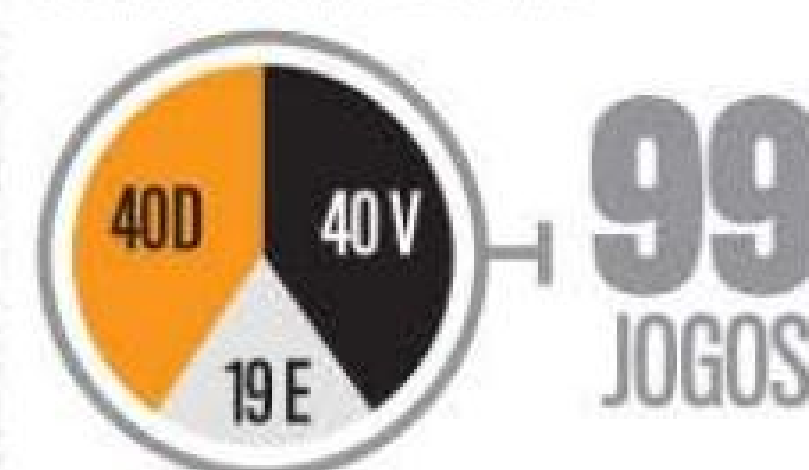
MAIOR GOLEADA SOFRIDA

0X5

Grêmio
(26/7/1995)
Olímpico, Porto Alegre
(quartas)

DESEMPENHO EM CASA NA LIBERTADORES

216 gols feitos | 75 gols sofridos | 75,2% de aproveitamento

DESEMPENHO FORA NA LIBERTADORES

147 gols feitos | 133 gols sofridos | 46,8% de aproveitamento

ADVERSÁRIOS (POR PAÍS)

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC
Argentina	35	15	11	9	62	35
Bolívia	14	10	0	4	36	12
Brasil	46	16	10	20	61	65
Chile	8	7	0	1	15	6
Colômbia	10	8	1	1	24	9
Equador	12	8	0	4	30	12
Paraguai	22	9	8	5	34	24
Peru	14	12	0	2	40	11
Uruguai	20	9	5	6	29	24
Venezuela	12	12	0	0	30	7

PALPITE PLACAR
Pode surpreender

GABRIEL APONTE/LATINCONTENT/GETTY IMAGES

O vice de 2016: vitórias contra o River e o Boca, a caminho da final contra o Atlético Nacional

A BOA SURPRESA QUE VEIO DOS ANDES

A equipe da modesta cidade equatoriana de Sangolquí, nas vizinhanças de Quito, tem feito excelentes temporadas — de vitória em vitória, se transformou na certeza de futebol bem jogado. É perigoso

Veio do Equador, pequeno país da costa oeste da América do Sul, a mais interessante surpresa do futebol ao sul do Equador, com o perdão pelo chavão e a repetição. É o Independiente del Valle, cujo nome completo vale realmente quanto pesa: Club Especializado de Alto Rendimiento Independiente del Valle. O time da modesta cidade de Sangolquí, na região metropolitana da capital, a mais de 2 500 metros de altitude, estreou na Libertadores em 2014 e chega este ano à sétima participação (só ficou fora em 2019). Em 2016, perdeu a final para o Atlético Nacional, da Colômbia. Três anos depois, no caminho que terminaria com a conquista da Copa Sul-Americana, o Del Valle surpreendeu ao derrotar o favoritíssimo Corinthians em Itaquera por 2 a 0, no jogo de ida da semifinal. E então os brasileiros descobriram a força do Del Valle.

No ano passado, pela fase de grupos, enfiou 5 a 0 no Flamengo. Agora, a vítima foi o Grêmio, que lutava para ser o oitavo time brasileiro na sequência da competição e foi eliminado com duas derrotas pelo mesmo placar (2 a 1) na fase preliminar. O volante Pellerano, de 39 anos, e o atacante Cristian Ortiz, autor dos dois gols em Porto Alegre, estão entre os destaques *(leia ao lado)* de um time que chega como segunda força do Grupo A, atrás apenas do Palmeiras, atual campeão. Convém, enfim, ficar atento a uma equipe que, se já não pode ser tratada com desdém, ainda não é 100% segura, mas promete. ■

CLUB ESPECIALIZADO DE ALTO RENDIMIENTO INDEPENDIENTE DEL VALLE

Equador

FUNDAÇÃO
1º/3/1958

ESTÁDIO
Olímpico Atahualpa

CLASSIFICADO COMO
Melhor pontuação equatoriana em 2020

HISTÓRICO
Disputou 6 edições. Foi vice-campeão em 2016

LIAMARA POLLI/EFE

O HERÓI DA CLASSIFICAÇÃO

Cristian Ortiz, argentino de 28 anos, foi o grande nome da vitória do Independiente del Valle sobre o Grêmio. Na segunda partida da terceira fase da pré-Libertadores, o tricolor gaúcho abriu o placar aos 22 minutos, perdeu pelo menos quatro chances claras de ampliar, mas, nos acréscimos do primeiro tempo, o atacante de apenas 1,69 metro e cabelos descoloridos sofreu uma falta na entrada da área e cobrou com perfeição. Na volta do intervalo, o Grêmio teve um jogador expulso e, aos 21 minutos, Ortiz recebeu um lançamento de Faravelli e bateu de canhota para sacramentar a virada. É nome para prestar atenção.

UM GRUPO EM ASCENSÃO

A conquista da Sul-Americana, em 2019, consagrou o Independiente del Valle e seu técnico, o espanhol Miguel Ángel Ramirez. No fim do ano passado, ele não renovou o contrato (foi para o Inter) e muitos acreditaram que o time entraria numa fase ruim. Não foi o que se viu na pré-Libertadores. Sob o comando dos volantes **Pellerano**, 39 anos, e Faravelli, o melhor em campo no primeiro jogo contra o Grêmio, conta ainda com os bons jogadores Beder Caicedo, Pedro Vite e Brian Montenegro.

JOSE JACOME/GETTY IMAGES

TIME-BASE
3-4-3

PALPITE PLACAR
Pode surpreender

MARCELO ENDELLI/EFE

O centroavante Braian Romero: o artilheiro compõe uma dupla de ataque perigosa com Walter Bou

A RÉGUA AGORA ESTÁ BEM LÁ EM CIMA

Depois do título da Copa Sul-Americana em 2020, ao derrotar o conterrâneo Lanús na final, e de vencer o Verdão na Recopa, o modesto mas antigo clube é uma das estrelas ascendentes do continente

Apesar de ter sido fundado há 86 anos, o Defensa y Justicia tem uma história curta no futebol. O clube só começou suas atividades na modalidade em 1977, chegou à Primera B Nacional (a segundona dos vizinhos) em 1986 e à Primera División em 2014. Sua estreia em competições internacionais foi em grande estilo. Em 2017, passou pelo São Paulo na primeira fase da Copa Sul-Americana, mas acabou eliminado pela Chapecoense logo em seguida. Seu melhor desempenho no Campeonato Argentino foi o vice-campeonato da Superliga na temporada 2018-2019. Assim, o clube estreou na Libertadores no ano passado, mas ficou em terceiro lugar no Grupo G, atrás de Santos e Delfín, do Equador.

Pelas regras da Conmebol, os terceiros colocados da fase de grupos da Liberta entram na segunda fase da Sula. Assim, o Defensa y Justicia passou por Sportivo Luqueño, Vasco da Gama, Bahia e Coquimbo Unido. Na final, venceu o conterrâneo Lanús por 3 a 0 e ficou com uma vaga para a atual Libertadores. Braian Romero foi o destaque, com dez gols marcados, e acabou como o artilheiro do torneio. O centroavante de 29 anos é o principal jogador da equipe, formando uma perigosa dupla de ataque com Walter Bou. Mas o passaporte para o pódio veio mesmo com o título da Recopa Sul-Americana contra o Palmeiras, nos pênaltis, depois de dois resultados iguais, em 2 a 1. Tudo somado, o Defensa quer fazer justiça a seu desempenho recente. ■

CLUB SOCIAL Y DEPORTIVO DEFENSA Y JUSTICIA

Argentina

FUNDAÇÃO
20/3/1935

ESTÁDIO
Norberto Tito Tomaghello

CLASSIFICADO COMO
Campeão da Copa Sul-Americana 2020

HISTÓRICO
Estreou em 2020 e caiu da fase de grupos

DIVULGAÇÃO

O treinador argentino Ángel Comizzo: ex-goleiro, foi reserva de Sergio Goycochea na Copa de 1990

CLUB UNIVERSITARIO DE DEPORTES

Peru

FUNDAÇÃO
7/8/1924

ESTÁDIO
Monumental

CLASSIFICADO COMO
Vice-campeão peruano 2020

HISTÓRICO
Disputou 31 edições, foi vice-campeão em 1972, chegou à semifinal em 1967, 1971 e 1975 e às quartas de final em 1968 e 1970

FALTOU FAZER A LIÇÃO DE CASA

Depois de perder dois de seus principais jogadores, a equipe de Lima dificilmente passará dos jogos da primeira fase do torneio, mergulhada em péssima administração financeira e eclosão de surtos de Covid-19

O Universitario não deve passar de ano, e muito provavelmente ficará de recuperação. O vice-campeão do Peru perdeu seus dois principais jogadores para esta temporada. O peruano Alejandro Hohberg e o uruguaio Jonathan dos Santos, os artilheiros em 2020, deixaram o clube e nenhum grande nome chegou para ocupar seus lugares. O destaque está no banco de reservas. O treinador argentino Ángel Comizzo fez sucesso como goleiro do River Plate durante a carreira de jogador. Foi reserva de Sergio Goycochea na seleção de Maradona na Copa do Mundo de 1990. Comizzo, contudo, terá muito trabalho para montar a equipe. Os Merengues, que mandam seus jogos no Estádio Monumental, em Lima, onde o Flamengo venceu a Libertadores em 2019, não conseguem se classificar para o mata-mata desde 2010. Devem ficar por aí mesmo, especialmente por terem caído em um grupo duro.

Fora de campo, La U passa por momentos de turbulência. O Congresso caminha para aprovar uma lei de controle financeiro, de modo a evitar atalhos fiscais em clubes de futebol peruanos, que atingiria em cheio o modo como os cartolas administraram a equipe nos últimos anos. Sem contar o surto de Covid-19, que recentemente pôs meio time no estaleiro. Tudo somado: só Comizzo, com a ajuda do bom atacante panamenho Alberto Quintero e do meia uruguaio Hernán Novick, é que pode dar alguma esperança para avançar de fase. O tempo dirá. ■

RICARDO DUARTE/INTERNACIONAL

O treinador espanhol Miguel Ángel Ramírez: o responsável pela construção do Independiente del Valle

UM POUCO DE HISTÓRIA E SUPERSTIÇÃO

Nas duas vezes em que ergueu a Libertadores, em 2006 e 2010, o Colorado se recuperava de um vice-campeonato traumático no Brasileirão

O Inter vai em busca de reconstrução depois de um término de temporada, a de 2020, pra lá de amargo. Passou perto (centímetros, literalmente, no gol anulado de Edenilson contra o Corinthians, na última rodada) do fim do jejum de mais de quatro décadas no Campeonato Brasileiro e ainda fechou o ano com o maior déficit de sua história, na casa dos 90 milhões de reais. O Colorado, assim, aposta no elenco de veteranos e no técnico espanhol Miguel Ángel Ramírez, que conquistou a Copa Sul-Americana de 2019 com o Independiente del Valle.

A base está mantida, com o goleiro Marcelo Lomba, o zagueiro Victor Cuesta, os volantes Rodrigo Dourado e Edenilson, o meia Patrick e o artilheiro Thiago Galhardo como espinha dorsal — além da chegada do chileno Carlos Palacios e o reforço de sua principal estrela, o peruano Paolo Guerrero, aos 37 anos, que retorna após sete meses lesionado.

Tudo somado, o Inter pode tranquilamente voltar a sonhar com a taça, por dois motivos. Primeiro, porque se deu bem no sorteio e tem chance de ir bem nos confrontos contra Olimpia (campeão paraguaio sem brilho), Deportivo Táchira (a Venezuela foi o último país do continente a começar a temporada 2021) e Always Ready (o campeão boliviano, que estreia no torneio continental). O segundo ponto é uma superstição: nas duas vezes em que ergueu a Libertadores, em 2006 e 2010, o clube gaúcho se recuperava de um vice-campeonato traumático no Brasileirão. ■

SPORT CLUB INTERNACIONAL

Brasil

FUNDAÇÃO
4/4/1909

ESTÁDIO
Beira-Rio

CLASSIFICADO COMO
2º colocado no Campeonato Brasileiro 2020

HISTÓRICO
Disputou 13 edições, foi campeão em 2006 e 2010, vice em 1980 e chegou à semifinal em 1977, 1989 e 2015. Foi eliminado nas oitavas em 2020

MARCELO LOMBA
Goleiro
1,89 m | 80 kg
destro
Marcelo Lomba do Nascimento
18/12/86 (34 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
3	23	-16	1	0

🏆 não tem

Fez um bom Brasileirão em 2020, sendo o goleiro menos vazado da competição

DANIEL
Goleiro
1,88 m | 82 kg
destro
Daniel de Sousa Brito
6/5/94 (26 anos)

Histórico

Estreante

🏆 não tem

Revelado em 2017, terá em 2021 sua primeira grande chance de virar titular

RODINEI
Lateral-direito
1,75 m | 70 kg
destro
Rodinei Marcelo de Almeida
29/1/92 (29 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
4	20	2	5	0

🏆 2019

Vai bem no apoio, mas falha bastante e não mantém uma boa regularidade

HEITOR
Lateral-direito
1,74 m | 67 kg
destro
Heitor Rodrigues da Fonseca
5/11/00 (20 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	2	0	0	0

🏆 não tem

Tem características ofensivas e foi bem quando assumiu a titularidade em 2020

LUCAS RIBEIRO
Zagueiro
1,90 m | 80 kg
destro
Lucas Ribeiro dos Santos
19/1/99 (22 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	1	0	0	0

🏆 não tem

Ex-Vitória e Hoffenheim, virou titular na reta final do Brasileirão 2020

VICTOR CUESTA
Zagueiro
1,87 m | 74 kg
canhoto
Victor Leandro Cuesta
19/11/88 (32 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
4	27	0	8	1

🏆 não tem

Titular e destaque da zaga do Inter desde 2017, vai muito bem no jogo aéreo

ZÉ GABRIEL
Zagueiro
1,84 m | 79 kg
destro
José Gabriel dos Santos Silva
21/1/99 (22 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	3	0	0	0

🏆 não tem

Revelação do Colorado, é muito técnico e atua também como volante

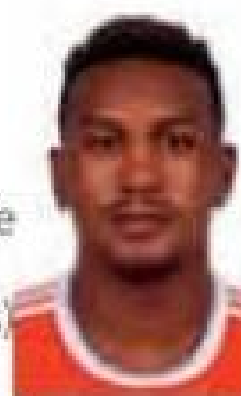
MOISÉS
Lateral-esquerdo
1,81 m | 77 kg
canhoto
Moisés Roberto Barbosa
11/3/95 (26 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	4	0	1	1

🏆 não tem

Ex-Corinthians e Bahia, tem habilidade, mas comete muitos erros defensivos

EDENILSON
Volante
1,75 m | 76 kg
destro
Edenilson Andrade dos Santos
18/12/89 (31 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
4	28	2	5	1

🏆 2012

Grande nome do Inter em 2020, destacou-se com gols e assistências

RODRIGO DOURADO
Volante
1,86 m | 80 kg
destro
Rodrigo Dourado Cunha
17/6/94 (26 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
3	16	0	3	0

🏆 não tem

Ficou mais de um ano afastado por lesão e voltou em grande forma em 2020

PATRICK
Volante
1,76 m | 77 kg
canhoto
Patrick Bezerra do Nascimento
29/7/92 (28 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	16	1	5	0

🏆 não tem

Pode atuar como segundo volante ou meia. Tem boa finalização

NONATO
Meia
1,74 m | 68 kg
destro
Gustavo Nonato Santana
3/3/98 (23 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	9	0	1	0

🏆 não tem

Começou bem no time em 2019, mas não conseguiu virar titular em 2020

MAURICIO
Meia
1,75 m | 74 kg
canhoto
Mauricio Magalhães Prado
22/6/01 (19 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	1	0	0	0

🏆 não tem

Revelado pelo Cruzeiro, o habilidoso meia é uma das apostas do Inter para 2021

PRAXEDES
Meia
1,87 m | 75 kg
canhoto
Bruno Conceição Praxedes
8/2/02 (19 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	4	0	1	1

🏆 não tem

Revelado pelo Inter, ganhou oportunidades com Abel Braga na reta final de 2020

GUERRERO
Atacante
1,85 m | 82 kg
destro
José Paolo Guerrero Gonzales
1/1/84 (37 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
5	30	17	8	1

🏆 não tem

Experiente e rodado centroavante, perdeu boa parte da temporada 2020 por lesão

YURI ALBERTO
Atacante
1,82 m | 78 kg
destro
Yuri Alberto Monteiro da Silva
18/3/01 (20 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	6	0	0	0

🏆 não tem

Revelado pelo Santos, foi bem como centroavante na ausência de Guerrero

THIAGO GALHARDO
Atacante
1,83 m | 69 kg
destro
Thiago Galhardo do Nascimento Rocha
20/7/89 (31 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	14	0	2	1

🏆 não tem

Um dos principais artilheiros do Brasileirão 2020, foi até convocado por Tite

CARLOS PALACIOS
Atacante
1,80 m | 75 kg
destro
Carlos Alonso Enrique Palacios Núñez
20/7/00 (20 anos)

Histórico

Estreante

🏆 não tem

Ex-Unión Española, é rápido e vem atuando pela seleção chilena

TÉCNICO
MIGUEL ÁNGEL RAMÍREZ
23/10/84 (36 anos)

Treinador jovem, o espanhol fez um ótimo trabalho no Independiente del Valle, do Equador, nos últimos dois anos, coroado com o título da Copa Sul-Americana em 2019

TIME-BASE 4-3-3

EDISON VARA

"A lágrima foi uma emoção, né? Vem muita coisa na tua cabeça. Eu sentia, como treinador, que existia, até aquela primeira conquista, uma barreira, porque o maior rival já tinha o título." Abel Braga, o comandante do Inter na vitória de 2006

AS CAMPANHAS

ANO	J	V	E	D	GP	GC	FASE	TÉCNICOS
1976	6	3	1	2	10	8	1ª fase	Rubens Minelli
1977	10	5	2	3	11	9	semifinal	Carlos Castilho
1980	12	6	4	2	14	5	vice	Ênio Andrade
1989	12	6	2	4	20	12	semifinal	Abel Braga
1993	6	0	3	3	4	9	1ª fase	Ênio Andrade
2006	14	8	5	1	24	10	campeão	Abel Braga
2007	6	3	1	2	7	7	1ª fase	Abel Braga
2010	14	8	3	3	20	12	campeão	Jorge Fossati e Celso Roth
2011	8	4	2	2	16	6	oitavas	Celso Roth e Falcão
2012	10	3	4	3	14	10	oitavas	Dorival Júnior
2015	12	7	2	3	23	15	semifinal	Diego Aguirre
2019	10	6	3	1	15	9	quartas	Odair Hellmann
2020	12	5	4	3	12	7	oitavas	Eduardo Coudet e Abel Braga

O goleador: domínio total da grande área

EDISON VARA

MAIORES ARTILHEIROS

LEANDRO DAMIÃO
11 GOLS

RAFAEL SÓBIS
8 GOLS

D'ALESSANDRO
7 GOLS

GUERRERO
7 GOLS

FERNANDÃO
6 GOLS

GIULIANO
6 GOLS

EDISON VARA

O meia argentino, agora no Nacional: incansável

QUEM MAIS JOGOU

D'ALESSANDRO .... 54 JOGOS
BOLÍVAR .... 34 JOGOS
GUIÑAZÚ .... 30 JOGOS
ÍNDIO .... 30 JOGOS
NEI .... 30 JOGOS

MAIOR GOLEADA APLICADA

5X0
The Strongest
(14/3/2012)
Beira-Rio,
Porto Alegre
(1ª fase)

MAIOR GOLEADA SOFRIDA

0X3
Portuguesa-VEN
(10/7/1977)
José Antonio Paéz,
Acarigua
(1ª fase)

0X3
Vélez Sarsfield-ARG
(14/3/2007)
José Amalfitani,
Buenos Aires
(1ª fase)

DESEMPENHO EM CASA NA LIBERTADORES

66 JOGOS

127 gols feitos | 42 gols sofridos | 76,8% de aproveitamento

DESEMPENHO FORA NA LIBERTADORES

66 JOGOS

63 gols feitos | 77 gols sofridos | 38,4% de aproveitamento

ADVERSÁRIOS (POR PAÍS)

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC
Argentina	12	5	3	4	14	14
Bolívia	6	4	1	1	15	5
Brasil	28	6	11	11	26	34
Chile	8	6	1	1	17	5
Colômbia	14	4	7	3	13	12
Equador	16	10	4	2	28	12
Paraguai	8	5	2	1	11	4
Peru	4	3	0	1	5	1
Uruguai	16	8	5	3	22	11
Venezuela	12	7	2	3	22	10

OLIMPIA

O atacante e capitão Roque Santa Cruz, de 39 anos: a imagem de um time preso no passado

VETERANOS FUTEBOL CLUBE

Com um elenco exageradamente envelhecido, que já não autoriza confundir com experiência, o clube paraguaio sonha (e apenas sonha) com uma boa campanha. Tem chances de passar pela primeira fase

Em 2 de março de 1980, o Olimpia, campeão da Libertadores do ano anterior, venceu o Malmö, da Suécia, por 2 a 1 no Estádio Defensores del Chaco, em Assunção, e garantiu o único título mundial da história do clube (e do Paraguai). A glória faz parte de um passado muito distante. O Rey de Copas, apelido do único representante do país a ter conquistado a América, tem problemas de renovação no elenco e entra na competição com uma leva de veteranos já em fim de carreira.

O experientíssimo Roque Santa Cruz, que completa 40 anos em agosto, é o reflexo de um clube que segue preso no passado. Ele ainda é o nome mais conhecido do Olimpia — o atacante nasceu apenas um ano depois da conquista mundial, mas não é "vovô" sozinho. Antolín Alcaraz, zagueiro de 38 anos, Sergio Otálvaro, lateral-direito de 34 anos, Marcelo Estigarribia, meia de 33 anos, e o goleiro Alfredo Aguilar, de 32 anos, também fazem parte do time titular. O atacante Derlis González, ex-Santos, está no elenco, mas vai desfalcar o Olimpia no início da competição por causa de uma ruptura no ligamento cruzado anterior do joelho direito.

O destaque neste início de temporada é Jorge Recalde, de "apenas" 28 anos. Habilidoso e ambidestro, o meia-atacante paraguaio começou muito bem o campeonato nacional e tem se entendido com Santa Cruz no comando do ataque. É pouco, contudo, para uma equipe que já venceu tanto. ■

CLUB OLIMPIA

Paraguai

FUNDAÇÃO
25/7/1902

ESTÁDIO
Defensores del Chaco

CLASSIFICADO COMO
Campeão do Torneio Clausura 2020

HISTÓRICO
Disputou 42 edições, foi campeão em 1979, 1990 e 2002, vice em 1960, 1989, 1991 e 2013 e chegou à semifinal cinco vezes

DEPORTIVO TÁCHIRA FÚTBOL CLUB

Venezuela

FUNDAÇÃO
11/1/1974

ESTÁDIO
Pueblo Nuevo

CLASSIFICADO COMO
Vice-campeão venezuelano de 2020

HISTÓRICO
Disputou 23 edições, chegou às quartas de final em 2004 e às oitavas de final em 1989, 1991 e 2016

MISSÃO (QUASE) IMPOSSÍVEL

A frequência da equipe venezuelana na Libertadores é alta — difícil mesmo é conseguir avançar para as fases decisivas

DEPORTIVO TÁCHIRA

O capitão Pérez Greco, de 39 anos: estava para pendurar as chuteiras, mas desistiu do adeus

Poucos times têm um histórico tão grande na Libertadores. Apenas dezessete equipes participaram mais vezes da competição. O Deportivo Táchira, sublinhe-se, tem mais presenças do que todos os clubes brasileiros, com 23 aparições. A rotina continental, porém, não é sinônimo de sucesso. O Aurinegro de Caracas só passou de fase em quatro oportunidades — a mais recente em 2016 — e só chegou às quartas de final uma única vez, em 2004. Classificado como o vice-campeão do Campeonato Venezuelano, o Táchira perdeu seu maior nome, o goleiro José Contreras, para o Deportivo Pasto, da Colômbia. A esperança é o capitão e veteraníssimo meio-campista Edgar Pérez Greco, de 39 anos. Autor de 36 gols em 182 partidas pela equipe, renovou o contrato por mais uma temporada. ■

CLUB ALWAYS READY

Bolívia

FUNDAÇÃO
13/4/1933

ESTÁDIO
Hernando Siles

CLASSIFICADO COMO
Campeão do Torneio Apertura 2020

HISTÓRICO
Disputou uma edição, em 1968, quando foi eliminado na fase de grupos

O 12º JOGADOR É A ALTITUDE

O estádio a inacreditáveis 4 100 metros acima do nível do mar não estará à disposição — mas o campeão boliviano ainda contará com a ajuda das alturas

ARTURO ORGAZ

O ex-corintiano Arce, de 35 anos: o veterano atacante é a solitária esperança de gols

De volta à Libertadores depois de 53 anos, o Always Ready, atual campeão boliviano, tem como única ambição tentar surpreender os adversários. E, como sempre acontece quando se joga na Bolívia, a altitude pode ajudar. O estádio Municipal de El Alto, onde costuma mandar suas partidas, fica a espantosos 4 100 metros acima do nível do mar, mas, para sorte do Internacional e dos outros times do grupo, não poderá receber os jogos por não ter um sistema de iluminação instalado. As partidas serão realizadas no Hernando Siles, em La Paz, em uma altitude menos grave (mas ainda assustadora), de 3 660 metros. Os destaques são o goleiro Carlos Lampe, titular da seleção boliviana, e o veterano atacante Juan Carlos Arce, de 35 anos, ex-Corinthians. ■

NATACHA PISARENKO/EFE

Ângelo marcou contra o San Lorenzo na fase preliminar: recorde de precocidade, com apenas 16 anos

UMA SÉRIE SEM FIM: OS MENINOS DA VILA

Depois da excelente surpresa do vice da temporada de 2020, o Peixe faz o que aprendeu a fazer, pondo jovens promessas da base em campo. Deu certo em outras oportunidades, por que não funcionaria de novo? A ver

Na zaga, Kaiky, de 17 anos. No meio, Ivonei e Gabriel Pirani, ambos de 19 anos. No ataque, Kaio Jorge, também de 19 anos, estrela do vice-campeonato continental de 2020. Há ainda uma fenomenal promessa, o atacante Ângelo, autor de um dos gols na vitória de 3 a 1 no jogo de ida da terceira fase preliminar contra o San Lorenzo, na Argentina. Aos 16 anos, 3 meses e 10 dias, o atacante foi o mais jovem a marcar na Libertadores. Na fase anterior, lembre-se, Kaiky havia estabelecido o novo recorde, aos 17 anos, 1 mês e 25 dias, ao marcar contra o Deportivo Lara — quebrando a marca de outro santista, o hoje atacante do Real Madrid Rodrygo, na Libertadores de 2018, por menos de um mês.

Ah, os jovens meninos da Vila, marca mais do que registrada da equipe que moldou Pelé, Neymar e companhia. O novo treinador, o argentino Ariel Holan, que sabe das coisas, chegou alimentando a autoestima da meninada. Mas vem pedreira adulta pela frente. Na fase de grupos, o Peixe terá de encarar o bicho-papão Boca Juniors, além de pegar o Barcelona, do Equador, muito acostumado com a competição, e enfrentar a altitude da Bolívia contra o The Strongest. Marinho, Soteldo e a esquadra de garotos despacharam os xeneizes com autoridade na semifinal do ano passado. Com um ano a mais de experiência, o Santos tem todas as condições de repetir a história. Pode não funcionar, mas quem há de abrir mão da alegria de adolescentes rápidos e habilidosos? ■

SANTOS FUTEBOL CLUBE

Brasil

FUNDAÇÃO
14/4/1912

ESTÁDIO
Vila Belmiro

CLASSIFICADO COMO
8º colocado no Campeonato Brasileiro 2020

HISTÓRICO
Disputou 15 edições, foi campeão em 1962, 1963 e 2011, vice em 2003 e 2020 e chegou à semifinal em 1964, 1965, 2007 e 2012

JOÃO PAULO
Goleiro
1,88 m | 86 kg
destro
João Paulo Silva Martins
29/6/95 (25 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	5	-4	0	0

🏆 não tem

Era a quarta opção em 2019, virou titular em 2020 e se destacou na última Libertadores

JOHN
Goleiro
1,96 m | 83 kg
destro
John Victor Maciel Furtado
13/2/96 (25 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	6	-5	0	0

🏆 não tem

Substituiu João Paulo na Libertadores 2020 em muitos jogos e deu conta do recado

PARÁ
Lateral-direito
1,73 m | 71 kg
destro
Marcos Rogério Ricci Lopes
14/2/86 (35 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
8	54	0	10	1

🏆 2011 e 2019

Um dos mais experientes do grupo, é o único remanescente do título de 2011

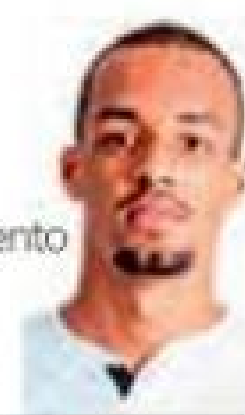
MADSON
Lateral-direito
1,82 m | 69 kg
destro
Madson Ferreira dos Santos
13/1/92 (29 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
3	12	0	1	0

🏆 não tem

Foi bem na última temporada, quando fez cinco gols. Disputa a posição com Pará

LUIZ FELIPE
Zagueiro
1,87 m | 79 kg
destro
Luiz Felipe Nascimento dos Santos
9/9/93 (27 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	4	0	1	0

🏆 não tem

No Santos desde 2016, ainda busca espaço como titular da equipe

LUAN PERES
Zagueiro
1,90 m | 78 kg
canhoto
Luan Peres Petroni
19/7/94 (26 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	11	0	4	0

🏆 não tem

Formou uma boa dupla de zaga com Lucas Veríssimo em 2020 e foi um dos destaques do time

KAIKY
Zagueiro
1,84 m | 73 kg
destro
Kaiky Fernandes Melo
12/1/04 (17 anos)

Histórico

Estreante

🏆 não tem

Uma das boas revelações do time em 2021, foi titular na fase preliminar da Libertadores

FELIPE JONATAN
Lateral-esquerdo
1,76 m | 77 kg
canhoto
Felipe Jonatan Rocha Andrade
15/2/98 (23 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	13	0	2	0

🏆 não tem

Foi muito bem na última Libertadores e em sua primeira participação pelo Peixe em 2020

ALISON
Volante
1,82 m | 74 kg
destro
Alison Lopes Ferreira
1/3/93 (28 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
3	9	0	5	0

🏆 não tem

Foi titular em 2020 e teve sua melhor temporada pelo clube desde 2013

IVONEI
Volante
1,75 m | 71 kg
destro
Ivonei Junior da Silva Rabelo
16/4/02 (19 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	1	0	0	0

🏆 não tem

Segundo volante, tem qualidade no passe e pode jogar mais avançado

CARLOS SÁNCHEZ
Meia
1,70 m | 66 kg
destro
Carlos Andrés Sánchez Arcosa
2/12/84 (36 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
4	25	6	6	1

🏆 2015

Mais velho do grupo, sofreu uma grave lesão no joelho em 2020

GABRIEL PIRANI
Meia
1,70 m | 64 kg
destro
Gabriel Cordeiro Pirani
12/4/02 (19 anos)

Histórico

Estreante

🏆 não tem

Meia habilidoso, estreou em 2021 e vem sendo bem aproveitado por Holan

LUCAS BRAGA
Meia
1,84 m | 70 kg
destro
Lucas Braga Ribeiro
10/11/96 (24 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	9	2	1	0

🏆 não tem

Habilidoso e polivalente, foi titular na reta final da Libertadores

SOTELDO
Meia
1,60 m | 65 kg
destro
Yeferson Julio Soteldo Martínez
30/6/97 (23 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
3	21	2	1	0

🏆 não tem

Titular da seleção venezuelana, tem um ótimo drible e vai bem nas assistências

JEAN MOTA
Meia
1,72 m | 75 kg
canhoto
Jean Mota Oliveira de Sousa
15/10/93 (27 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
3	20	1	2	1

🏆 não tem

Era titular em 2019, mas perdeu espaço em 2020 com Cuca

ÂNGELO
Atacante
1,73 m | 65 kg
canhoto
Ângelo Gabriel Borges Damaceno
21/12/04 (16 anos)

Histórico

Estreante

🏆 não tem

Estreou com apenas 15 anos em 2020 e se tornou o mais jovem a marcar na história da Libertadores

MARINHO
Atacante
1,69 m | 65 kg
canhoto
Mário Sérgio Santos Costa
29/5/90 (30 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	13	4	1	0

🏆 não tem

Artilheiro do time em 2020 (24 gols), foi eleito o melhor jogador da América

KAIO JORGE
Atacante
1,76 m | 64 kg
destro
Kaio Jorge Pinto Ramos
24/1/02 (19 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	12	5	1	0

🏆 não tem

Virou titular em 2020 e foi um dos principais nomes do time no vice da Libertadores

TÉCNICO

ARIEL HOLAN
14/9/60 (60 anos)

Campeão da Copa Sul-Americana de 2017 com o Independiente, da Argentina, chega ao Santos depois de levar a Universidad Católica ao título chileno na temporada 2020

TIME BASE 4-3-3

RENATO PIZZUTTO

"Foi muito importante porque te coloca em adversidades, em jogos difíceis e que você precisa se virar. Tem a pressão da torcida, a pressão durante os jogos contra times argentinos, uruguaios, e você tem que sair daquela situação, então você vai ganhando experiência."

Neymar, sobre o título de 2011, conquistado na final contra o Peñarol

AS CAMPANHAS

ANO	J	V	E	D	GP	GC	FASE	TÉCNICOS
1962	9	6	2	1	29	11	campeão	Lula
1963	4	3	1	0	10	4	campeão	Lula
1964	2	0	0	2	3	5	semifinal	Lula
1965	7	5	0	2	18	12	semifinal	Lula
1984	6	1	0	5	5	14	1ª fase	Formiga e Del Vecchio
2003	14	7	5	2	30	19	vice	Emerson Leão
2004	10	6	2	2	21	12	quartas	Emerson Leão e Vanderlei Luxemburgo
2005	10	5	0	5	24	17	quartas	Oswaldo de Oliveira e Alexandre Gallo
2007	14	11	2	1	28	9	semifinal	Vanderlei Luxemburgo
2008	10	6	1	3	18	8	quartas	Emerson Leão
2011	14	7	6	1	20	13	campeão	Adílson Batista, Marcelo Martelotte e Muricy Ramalho
2012	12	6	2	4	23	10	semifinal	Muricy Ramalho
2017	10	5	4	1	16	8	quartas	Dorival Júnior e Levir Culpi
2018	8	3	2	3	6	7	oitavas	Jair Ventura e Cuca
2020	13	8	3	2	20	10	vice	Cuca

Ele, simplesmente ele: bicampeão em 1962 e 1963

CONMEBOL

MAIORES ARTILHEIROS

PELÉ
17 GOLS

NEYMAR
14 GOLS

ROBINHO
14 GOLS

RICARDO OLIVEIRA
12 GOLS

COUTINHO
10 GOLS

O lateral-esquerdo canhoto: uma das estrelas do tri

PABLO REY

MAIOR GOLEADA APLICADA

9X1

Cerro Porteño-PAR
(28/2/1962)
Vila Belmiro, Santos
(1ª fase)

MAIOR GOLEADA SOFRIDA

0X5

Flamengo
(20/4/1984)
Morumbi, São Paulo
(1ª fase)

DESEMPENHO EM CASA NA LIBERTADORES

71 JOGOS

158 gols feitos | 62 gols sofridos | 75,1% de aproveitamento

DESEMPENHO FORA NA LIBERTADORES

72 JOGOS

113 gols feitos | 97 gols sofridos | 49,5% de aproveitamento

ADVERSÁRIOS (POR PAÍS)

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC
Argentina	18	10	2	6	25	20
Bolívia	16	11	1	4	56	17
Brasil	17	6	4	7	25	27
Chile	8	5	1	2	17	9
Colômbia	20	12	4	4	32	14
Equador	14	7	3	4	19	14
Paraguai	12	7	5	0	31	14
Peru	8	5	2	1	14	6
Uruguai	16	9	3	4	34	25
Venezuela	4	2	2	0	8	5

QUEM MAIS JOGOU

LÉO .... 45 JOGOS
ELANO .... 43 JOGOS
FÁBIO COSTA .... 36 JOGOS
RENATO .... 34 JOGOS
ROBINHO .... 31 JOGOS

JUAN MABROMATA/GETTY IMAGES

Carlitos Tevez, aos 37 anos: o filho pródigo quer encerrar a carreira com a taça tão cobiçada

O ORGULHO FERIDO DE UM GRANDE

O sucesso recente do rivalíssimo River incomoda os xeneizes, que não levam o torneio continental para casa há catorze anos. O problema: uma equipe envelhecida, embora badalada — e as arquibancadas vazias

A amargura do antigo bicho-papão do torneio parece não ter fim. O Boca Juniors chegou entre os quatro melhores nas últimas três edições do torneio, mas o sonho do sétimo título terminou em trauma. Em 2018, o pesadelo veio na infame final no Santiago Bernabéu, em Madri, contra o eterno inimigo River Plate, que ainda repetiria a dose na semifinal de 2019. Na edição passada, a eliminação veio com uma derrota acachapante para o Santos, na Vila Belmiro, também na semifinal. O clube mais popular da Argentina, porém, segue na luta e manteve a mesma estratégia: um elenco forte, caro e com a presença de ídolos do passado. O técnico é Miguel Ángel Russo, o mesmo da última conquista, em 2007.

Juan Román Riquelme, o craque daquela ocasião, agora é dirigente. O capitão e astro do time continua sendo o ex-corintiano Carlitos Tevez, campeão em 2003, veteraníssimo de 37 anos que sonha em encerrar sua brilhante carreira no clube do coração, preferencialmente com a taça. Para 2021, o time trouxe um reforço relevante: o defensor Marcos Rojo, com passagem por Manchester United e seleção argentina. No ataque, os também experientes Mauro Zárate e Ramón Ábila (ex-Cruzeiro) são outras ameaças às defesas adversárias. Vai funcionar? Talvez não, porque o Boca, mais até do que o popularíssimo Flamengo, depende da torcida em La Bombonera. Com o vírus ainda por aí, dificilmente as míticas arquibancadas serão abertas. ■

CLUB ATLÉTICO BOCA JUNIORS

Argentina

FUNDAÇÃO
3/4/1905

ESTÁDIO
La Bombonera

CLASSIFICADO COMO
Campeão Argentino 2020 e da Copa da Liga Argentina 2020

HISTÓRICO
Disputou 29 edições, foi campeão em 1977, 1978, 2000, 2001, 2003 e 2007, e vice em 1963, 1979, 2004, 2012 e 2018. Caiu para o Santos na semifinal de 2020

BARCELONA SPORTING CLUB

Equador

FUNDAÇÃO
1º/5/1925

ESTÁDIO
Monumental Isidro Romero Carbo

CLASSIFICADO COMO
Campeão equatoriano de 2020

HISTÓRICO
Disputou 26 edições. Foi vice-campeão em 1990 e 1998

UM BARÇA CHEIO DE ARGENTINOS, MAS...

Com um misto de jogadores da base e uma leva de veteranos importados do país austral, inclusive o treinador, o time do Equador sabe ter limites

BARCELONA SC

Damián Diaz, nascido em Rosário: ele agora é cidadão equatoriano, com lugar na seleção

O Barcelona de Guayaquil já foi temido. Vice-campeão em 1990 e 1998 — quando perdeu para o Vasco —, está em sua 27ª participação, mas sem grandes esperanças. Chegou à semifinal em 2017, mas foi derrotado pelo Grêmio, que ergueria a taça. Na edição passada, o grande feito foi contar com o atacante Fidel Martínez, que já deixou a equipe, como o artilheiro da competição, com oito gols — todos, ressalve-se, nas fases preliminares. Caiu como o lanterna do grupo do Flamengo com apenas uma vitória. O elenco de 2021 é repleto de argentinos, como o meia-atacante Emmanuel Martínez, de 26 anos, e o goleiro Javier Burrai, de 30 anos — além do experiente meia Damián Díaz, de 34 anos, nascido em Rosário, mas que se naturalizou e estreou pela seleção equatoriana neste ano. ■

CLUB THE STRONGEST

BOLÍVIA

FUNDAÇÃO
8/4/1908

ESTÁDIO
Hernando Siles

CLASSIFICADO COMO
Vice-campeão do Torneio Apertura 2020

HISTÓRICO
Disputou 26 edições, chegou às oitavas em 1990, 1994, 2014 e 2017. Em 2019 e 2020 caiu na chamada pré-Libertadores

NO AR RAREFEITO É OUTRO PAPO

E ali vem ela de novo, a altitude, parceira de outras equipes do torneio. Muito mais o maior campeão boliviano não tem a oferecer

THE STRONGEST/DIVULGAÇÃO

Rafinha, o ponta maranhense revelado pelo Flamengo: nova carreira no cume de La Paz

Depois de cair na pré-Libertadores em 2020, o El Tigre está de volta à fase de grupos. Com um elenco limitado, deve dar trabalho nos duelos em casa, quando tem os 3 660 metros de altitude de La Paz a seu favor, mas sofrer como visitante. Para esta temporada, o The Strongest tem um reforço brasileiro: Rafinha, ponta revelado pelo Flamengo, com passagens por Bahia, Avaí e São Bento, entre outros clubes. O jogador maranhense de 27 anos estreou na equipe com um gol e duas assistências diante do Oriente Petrolero e deve ser a principal atração do time na Libertadores. Willie, ex-Vitória, Vasco e Bragantino, e o colombiano Jair Reinoso são as outras esperanças de gols. Pode soar óbvio, mas é melhor considerar o The Strongest no avesso do significado do nome em inglês. ■

LUCAS MERÇON/FLUMINENSE F.C.

Nenê fez vinte gols no Brasileirão 2020: tal como o vinho, envelhece bem, como artilheiro

UM PRÊMIO PARA OS GUERREIROS

Nem mesmo a saída de Odair Hellmann freou um Tricolor surpreendente no Brasileirão de 2020. O time volta à Libertadores depois de oito anos, apostando na saudável experiência de boa parte do elenco

Causou incômodo nas Laranjeiras, em dezembro do ano passado, a notícia de que o técnico Odair Hellmann havia aceitado a proposta do Al-Wasl, dos Emirados Árabes, para deixar o clube. Depois de campanhas tímidas ou sofríveis no Brasileirão, o time, enfim, voltara à Libertadores, campeonato que não disputava desde 2013. Perder o treinador poderia ser o fim, mas o Tricolor, mais uma vez, mostrou por que se tornou conhecido como um "time de guerreiros". Comandando pelo auxiliar Marcão, volante conhecido pela raça dentro de campo, a equipe decolou. Em 2021, na reta final da competição, somou 24 de 33 pontos disponíveis. Ninguém foi superior, nem mesmo Flamengo e Internacional.

Liderado nos gramados pelos experientes Nenê, 39 anos, e Fred, 37, o sonho que parecia distante virou uma realidade. Nenê marcou vinte gols na temporada e ainda alavancou outros jogadores menos conhecidos, como Dodi, que deixou a equipe para atuar no Kashiwa Reysol, e o lateral-direito Calegari, eleito para a seleção PLACAR do Brasileirão. Para a nova temporada, o time apostou no técnico Roger Machado e trouxe nomes como como o zagueiro Manoel, o lateral-direito Samuel Xavier, o volante Wellington e o meia Cazares. Contudo, a esperança maior é recuperar o talento de Paulo Henrique Ganso, que tem início de temporada promissor, com gols e estalos dos melhores momentos de sua irregular carreira. Dá para sonhar, sim. ■

FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE

Brasil

FUNDAÇÃO
21/7/1902

ESTÁDIO
Maracanã

CLASSIFICADO COMO
5º colocado no Campeonato Brasileiro 2020

HISTÓRICO
Disputou 6 edições, foi vice em 2008, chegou às quartas em 2012 e 2013, ano de sua última participação, e às oitavas em 2011

MURIEL
Goleiro
1,90 m | 78 kg
canhoto
Muriel Gustavo Becker
14/2/87 (34 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	1	10	1	0

não tem

Ex-Inter, o irmão mais velho de Alisson fez uma boa temporada pelo Flu em 2020

MARCOS FELIPE
Goleiro
1,88 m | 75 kg
destro
Marcos Felipe de Freitas Monteiro
13/4/96 (25 anos)

Histórico
Estreante

não tem

Revelado em 2013, foi titular no 2º turno do Brasileirão de 2020, com a lesão de Muriel

CALEGARI
Lateral-direito
1,71 m | 65 kg
destro
Lucas Felipe Calegari
27/2/02 (19 anos)

Histórico
Estreante

não tem

Uma das grandes revelações do time em 2020, tem boa técnica e cruza muito bem

SAMUEL XAVIER
Lateral-direito
1,66 m | 67 kg
destro
Samuel Xavier Brito
6/6/90 (30 anos)

Histórico
Estreante

não tem

Ex-Galo e Sport, chega ao Flu depois de duas boas temporadas pelo Ceará

MANOEL
Zagueiro
1,81 m | 82 kg
destro
Manoel Messias Silva Carvalho
26/2/90 (31 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
3	15	1	2	0

não tem

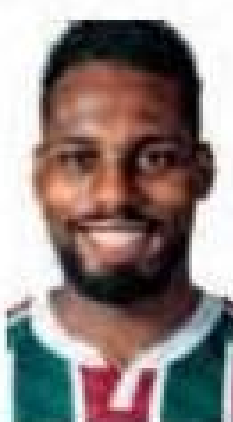
Ex-Corinthians e Cruzeiro, é experiente, vai bem no jogo aéreo, mas é um pouco lento

NINO
Zagueiro
1,88 m | 79 kg
destro
Marcilio Florencio Mota Filho
10/4/97 (24 anos)

Histórico
Estreante

não tem

Ex-Criciúma, tem boa técnica e fez um ótimo Brasileirão pelo Tricolor em 2020

LUCCAS CLARO
Zagueiro
1,82 m | 89 kg
destro
Luccas Claro dos Santos
2/10/91 (30 anos)

Histórico
Estreante

não tem

Zagueiro seguro e ótimo cabeceador, foi um dos principais nomes do time no ano passado

EGÍDIO
Lateral-esquerdo
1,75 m | 69 kg
canhoto
Egídio de Araújo Pereira Júnior
16/6/86 (34 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
6	39	2	6	0

não tem

Ex-Cruzeiro e Palmeiras, é experiente e vai para sua sétima Libertadores

MARTINELLI
Volante
1,76 m | 68 kg
destro
Matheus Martinelli Lima
5/10/01 (19 anos)

Histórico
Estreante

não tem

Técnico e com bom passe e visão de jogo, foi muito bem na temporada passada

YAGO FELIPE
Volante
1,72 m | 65 kg
destro
Yago Felipe da Costa Rocha
3/2/95 (26 anos)

Histórico
Estreante

não tem

Ex-Vitória e Goiás, surpreendeu positivamente em 2020

WELLINGTON
Volante
1,71 m | 69 kg
destro
Wellington Aparecido Martins
28/1/91 (30 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
5	30	0	7	1

não tem

Ex-São Paulo, Inter, Vasco e Athletico-PR, chega para dar mais experiência ao elenco

NENÊ
Meia
1,81 m | 70 kg
canhoto
Anderson Luiz de Carvalho
19/7/81 (39 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	14	3	1	0

não tem

Aos 39 anos, é um dos líderes do time. Foi o artilheiro da equipe em 2020 com 20 gols

GANSO
Meia
1,84 m | 73 kg
canhoto
Paulo Henrique Chagas de Lima
12/10/89 (31 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
5	47	6	6	0

2011

Tem muita qualidade no passe, mas peca pela lentidão e falta de disposição

CAZARES
Meia
1,71 m | 61 kg
destro
Juan Ramón Cazares Sevillano
3/4/92 (29 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
3	23	8	0	0

não tem

Tem bom chute, bom passe, mas some com frequência durante os jogos

LUIZ HENRIQUE
Atacante
1,81 m | 73 kg
canhoto
Luiz Henrique André Rosa da Silva
2/1/01 (20 anos)

Histórico
Estreante

não tem

Prata da casa, se profissionalizou em 2020. É habilidoso e tem velocidade

FRED
Atacante
1,85 m | 84 kg
destro
Frederico Chaves Guedes
3/10/83 (37 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
6	33	18	8	0

não tem

Um dos maiores artilheiros do Flu, segue ajudando com sua vasta experiência

LUCCA
Atacante
1,78 m | 72 kg
destro
Lucca Borges de Brito
14/2/90 (31 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	8	2	1	0

não tem

Ex-Corinthians, tem boa movimentação, mas erra muito nas conclusões das jogadas

KAYKY
Atacante
1,73 m | 65 kg
canhoto
Kayky da Silva Chagas
11/6/03 (17 anos)

Histórico
Estreante

não tem

Mais uma promessa de Xerém, foi negociado com o Manchester City e deixará o clube em 2022

TÉCNICO

ROGER MACHADO
25/4/75 (46 anos)

Ex-lateral-esquerdo do Flu, foi campeão da Libertadores como jogador do Grêmio. Chegou ao clube em 2021, depois de uma passagem com altos e baixos pelo Bahia

TIME-BASE 4-3-3

“Se aconteceu uma injustiça no futebol, foi aquela Libertadores de 2008. Um time sensacional, bem armado pelo Renato. Os três melhores batedores de pênalti perderam, eu, Conca e Thiago Neves.” Washington, o “Coração Valente”

AS CAMPANHAS

ANO	J	V	E	D	GP	GC	FASE	TÉCNICOS
1971	6	4	0	2	16	6	1ª fase	Zagallo
1985	6	0	3	3	3	6	1ª fase	Nelsinho Rosa
2008	14	9	2	3	27	14	vice	Renato Gaúcho
2011	8	3	2	3	12	13	oitavas	Muricy Ramalho e Enderson Moreira
2012	10	6	2	2	10	7	quartas	Abel Braga
2013	10	4	3	3	9	9	quartas	Abel Braga

O atacante: bobeou, ele põe a bola na rede

MAIORES ARTILHEIROS

FRED
8 GOLS

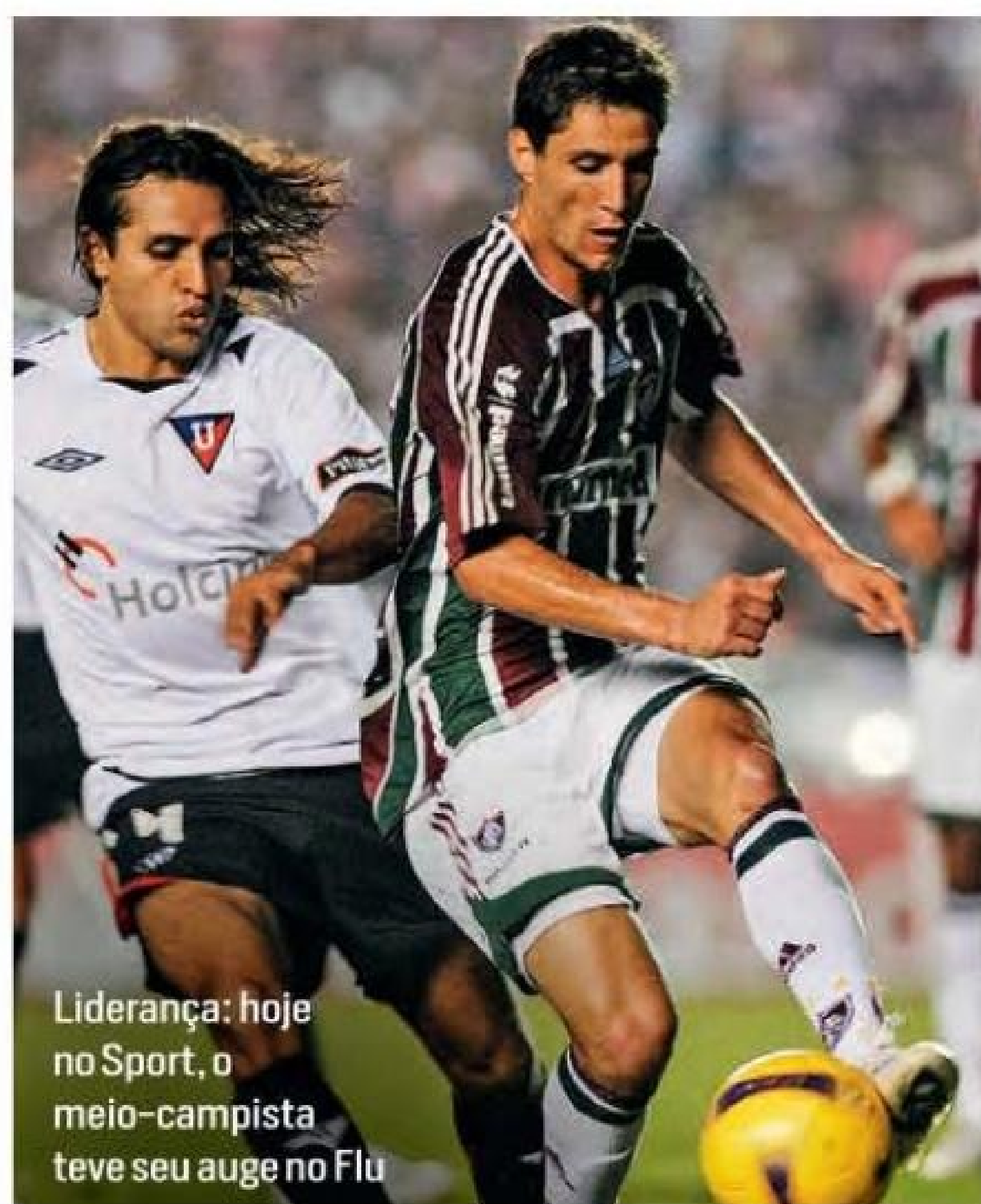
THIAGO NEVES
7 GOLS

WASHINGTON
6 GOLS

RAFAEL MOURA
5 GOLS

DODÔ
4 GOLS

FLÁVIO
4 GOLS

SAMARONE
4 GOLS

Liderança: hoje no Sport, o meio-campista teve seu auge no Flu

QUEM MAIS JOGOU

THIAGO NEVES........28 JOGOS
EDINHO........24 JOGOS
CARLINHOS........22 JOGOS
CONCA........22 JOGOS
DIEGO CAVALIERI........21 JOGOS

MAIOR GOLEADA APLICADA

6X0
Deportivo Italia-VEN (17/2/1971) Olímpico, Caracas (1ª fase)

6X0
Arsenal-ARG (5/3/2008) Maracanã, Rio de Janeiro (1ª fase)

MAIOR GOLEADA SOFRIDA

0X3
Libertad-PAR (4/5/2011) Defensores del Chaco, Assunção (oitavas)

0X3
Grêmio (20/2/2013) Maracanã, Rio de Janeiro (1ª fase)

DESEMPENHO EM CASA NA LIBERTADORES

27 JOGOS

44 gols feitos | 25 gols sofridos | 64,2% de aproveitamento

DESEMPENHO FORA NA LIBERTADORES

27 JOGOS

33 gols feitos | 30 gols sofridos | 46,9% de aproveitamento

ADVERSÁRIOS (POR PAÍS)

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC
Argentina	16	6	4	6	23	18
Bolívia	0	0	0	0	0	0
Brasil	10	3	4	3	11	12
Chile	2	1	1	0	3	2
Colômbia	2	2	0	0	3	1
Equador	6	3	1	2	9	7
Paraguai	6	3	1	2	8	7
Peru	0	0	0	0	0	0
Uruguai	2	0	1	1	0	2
Venezuela	8	7	0	1	17	3

DAVID RAMOS/FIFA/GETTY IMAGES

Os problemas do técnico: provavelmente sem Borré e nenhuma contratação de impacto em 2021

O ÚLTIMO TANGO EM BUENOS AIRES

Depois de doze títulos — incluindo duas Libertadores, em 2015 e 2018 — o treinador Marcelo Gallardo pode fazer sua temporada do adeus, após um histórico ciclo de sete anos à frente da poderosa equipe portenha

Uma grande atuação do River Plate na decisão da Supercopa Argentina, em março, deu ao clube o primeiro título no ano. O 5 a 0 sobre o Racing foi o 12º troféu do técnico Marcelo Gallardo. River e Gallardo iniciam nesta Libertadores uma possível produção particular de *The Last Dance* (a série documental sobre o Chicago Bulls de Michael Jordan). Com contrato até dezembro e sinais de cansaço, o treinador admite que o ciclo vencedor de sete anos pode estar perto do fim. Durante a apresentação para a temporada, em fevereiro, ele discursou com o coração. Disse que aproveitaria esse momento ao máximo, até o último dia, para não se sentir em falta com a ligação quase umbilical que construiu com o time portenho.

O último tango de Gallardo na Libertadores (ele foi bicampeão com o River em 2015 e 2018) dificilmente terá a principal estrela do time na reta final do torneio. O atacante colombiano Santos Borré tem contrato até 30 de junho e, até meados de abril, negociava com outros clubes. É mais um nome para a lista de perdas: o meia Nacho Fernández foi comprado pelo Atlético-MG, o promissor zagueiro Martínez Quarta tinha sido vendido à Fiorentina em outubro e os meias Juan Fernando Quintero e Santiago Sosa estão, respectivamente, no Shenzhen, da China, e no Atlanta United, dos Estados Unidos. O clube não fez nenhuma contratação de impacto. Há, portanto, dúvidas se conseguirá manter o ritmo vencedor das últimas temporadas. A ver. ■

CLUB ATLÉTICO RIVER PLATE

Argentina

FUNDAÇÃO
25/5/1901

ESTÁDIO
Monumental de Núñez

CLASSIFICADO COMO
Melhor colocado na temporada argentina de 2019/20

HISTÓRICO
Disputou 36 edições, foi campeão em 1986, 1996, 2015 e 2018, vice em 1966, 1976 e 2019 e chegou à semi em outras 12 ocasiões — caiu para o Palmeiras em 2020

CLUB INDEPENDIENTE SANTA FE

Colômbia

FUNDAÇÃO
28/2/1941

ESTÁDIO
Metropolitano de Techo

CLASSIFICADO COMO
Vice-campeão colombiano de 2020

HISTÓRICO
Disputou 12 edições, chegou à semifinal em 1961 e 2013, às quartas de final em 2015 e às oitavas de final em 2006

OS LEÕES VOLTARAM ENTUSIASMADOS

Com um elenco sem nomes badalados, mas com boas peças do meio para a frente, os colombianos querem repetir o sucesso continental

SANTA FE

Kelvin Osorio: um meia habilidoso, afeito a fazer o time distribuir o jogo com velocidade

A vitória contra o Grêmio nas oitavas de final da Libertadores de 2013 foi o início de um período de ouro para a equipe colombiana na última década. Os "leões" chegaram até às semifinais daquela edição e se estabeleceram como uma potência na Colômbia com direito a seis conquistas nacionais. O Santa Fe também se tornou o primeiro time do país a vencer a Copa Sul-Americana em 2015. Após dois anos de ausência, o clube volta à Libertadores com um elenco sem brilho. O time, porém, tem alguns bons jogadores. Os destaques são os meias Daniel Giraldo e Kelvin Osorio, além do artilheiro Jorge Ramos. A equipe também tem dois nomes conhecidos do futebol brasileiro. Os meias Luis Manuel Seijas, ex-Inter e Chapecoense, e Sherman Cárdenas, que defendeu Atlético-MG e Vitória. ■

CLUB DEPORTIVO POPULAR JUNIOR FÚTBOL CLUB S.A

Colômbia

FUNDAÇÃO
7/8/1924

ESTÁDIO
Metropolitano Roberto Meléndez

CLASSIFICADO COMO
Melhor pontuação da temporada colombiana de 2020

HISTÓRICO
Disputou 16 edições. Em 1994 chegou à semifinal. Em 1996, alcançou as quartas

UM ATAQUE DE LOUVADO RESPEITO

Com um elenco invejável, Los Tiburones põem as fichas na artilharia de uma dupla de frente com trajetória campeã no torneio

JUAN BARRETO / AFP

Borja, emprestado do Palmeiras: parceria artilheira com Teó Gutiérrez, ex-River Plate

O popular clube colombiano inicia a Libertadores com boas expectativas. Depois de passar por Caracas e Bolívar nas fases preliminares, o Junior deve brigar com o Fluminense pela segunda vaga do grupo. Passar de fase será uma vitória. Para isso, conta com o faro de gol de dois campeões da América: Miguel Borja, emprestado pelo Palmeiras e herói do Atlético Nacional em 2016, e Teó Gutiérrez, que ergueu a taça um ano antes pelo River Plate. Outros destaques são o ponta Fredy Hinestroza e o goleiro uruguaio Sebastián Viera, que costuma marcar gols de falta. Em 2020, ele balançou as redes e quebrou um jejum de arqueiros no torneio que durava sete anos, desde o último tento de Rogério Ceni. O meia Fabián Sambueza, contratado junto ao Santa Fe, qualificou ainda mais o elenco.

NATHALIA AGUILAR/EFE

O tricolor no sorteio: os torcedores celebram a sorte de cair em um grupo razoavelmente tranquilo

UM JEJUM LONGO E AMARGO DEMAIS

No papel, o Tricolor paulista, tricampeão da Libertadores, tem um grande time e pode realmente brigar pelo título. Mas há nove anos não consegue ganhar nada relevante. Essa sina vai ser quebrada? Há chances, sim

O treinador argentino Hernán Crespo tem uma missão: fazer com que um elenco de primeira também jogue um futebol de primeira e volte a erguer uma taça de relevância. Desde a conquista da Copa Sul-Americana, em 2012, o São Paulo disputou 35 campeonatos — e não ganhou nenhum. É o maior jejum da história do clube. Foi eliminado em 26 disputas de mata-mata. No ano passado, parecia que essa história mudaria, e em grande estilo. No Brasileirão, o Tricolor foi o líder nas duas primeiras rodadas e, depois, reassumiu a liderança na 19ª (a última do primeiro turno), abriu uma vantagem de 7 pontos para o vice e manteve-se no topo até a trigésima partida (de um total de 38), quando foi goleado pelo Inter no Morumbi, e não conseguiu recuperar o ritmo. Terminou em quarto lugar, mas o suficiente para garantir uma vaga direta na fase de grupos.

É a 21ª participação do São Paulo na Libertadores. O clube é o recordista brasileiro segundo esse critério (ao lado de Palmeiras e Grêmio) e também o primeiro a se tornar tricampeão do torneio, em 2005 (Santos e Grêmio chegaram lá depois disso). Único time do país a vencer três vezes o Mundial, o Tricolor não vê a hora de voltar a subir no degrau mais alto do pódio. O elenco de 2021 é ainda melhor que o do ano passado. Destaque-se o retorno do zagueiro Miranda. Crespo, o treinador, chega credenciado pela conquista da Copa Sul-Americana de 2020 com o Defensa y Justicia, da Argentina. ■

SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

Brasil

FUNDAÇÃO
25/1/1930

ESTÁDIO
Morumbi

CLASSIFICADO COMO
4º colocado no Brasileirão 2020

HISTÓRICO
Disputou 20 edições, foi campeão em 1992, 1993 e 2005, vice em 1974, 1994 e 2006 e chegou à semifinal em 1972, 2004, 2010 e 2016

TIAGO VOLPI
Goleiro
1,88 m | 84 kg
destro
Tiago Luis Volpi
19/12/90 (30 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	8	-13	0	0

não tem

Foi titular em 64 dos 65 jogos do time em 2020. Tem ganhado consistência

OREJUELA
Lateral-direito
1,77 m | 71 kg
destro
Luis Manuel Orejuela García
20/8/95 (25 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
3	11	0	1	0

não tem

Ex-Ajax-HOL e Cruzeiro, disputou a última Libertadores pelo Grêmio

BRUNO ALVES
Zagueiro
1,85 m | 86 kg
destro
Bruno Fabiano Alves
16/4/91 (30 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	5	0	0	0

não tem

Bom zagueiro, mas não foi muito bem na última temporada

MIRANDA
Zagueiro
1,85 m | 78 kg
destro
João Miranda de Souza Filho
7/9/84 (36 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
5	41	3	12	0

não tem

Ex-Atlético de Madri, Inter de Milão e seleção na Copa de 2018, volta ao clube após dez anos

ARBOLEDA
Zagueiro
1,87 m | 83 kg
destro
Robert Abel Arboleda Escobar
22/10/91 (29 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	5	1	0	0

não tem

Vai bem no jogo aéreo, mas tem alguma dificuldade no passe, para sair jogando

LÉO
Zagueiro
1,83 m | 76 kg
canhoto
Leonardo Pinheiro da Conceição
6/3/96 (25 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	4	0	0	0

não tem

Lateral esquerdo, virou zagueiro com Diniz pela boa saída de bola

REINALDO
Lateral-esquerdo
1,78 m | 84 kg
canhoto
Reinaldo Manoel da Silva
28/9/89 (31 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
4	19	4	5	0

não tem

Líder em assistências no time, é o cobrador de pênaltis da equipe

LUAN
Volante
1,75 m | 81 kg
destro
Luan Vinícius da Silva Santos
14/5/99 (21 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	1	0	0	0

não tem

Titular em 2020, renovou contrato com o clube até dezembro de 2023

RODRIGO NESTOR
Volante
1,75 m | 65 kg
destro
Rodrigo Nestor Bertalia
9/8/00 (20 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	2	0	1	0

não tem

Volante de boa técnica e bom passe, ganhou mais espaço em 2021 com Crespo

DANIEL ALVES
Volante
1,72 m | 70 kg
destro
Daniel Alves da Silva
6/5/83 (38 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	4	1	2	0

não tem

Experiente e histórico, atua como volante. Vai para sua terceira temporada pelo clube

WILLIAM
Volante
1,75 m | 73 kg
canhoto
William Fernando da Silva
20/11/86 (34 anos)

Histórico

Estreante

não tem

Ex-Palmeiras, Náutico e Joinville, passou oito temporadas no futebol mexicano

HERNANES
Meia
1,80 m | 76 kg
destro
Anderson Hernanes de Carvalho Viana Lima
29/5/85 (35 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
5	36	2	7	0

não tem

É um dos que mais atuaram pelo clube na Libertadores. Veterano que entra pouco

IGOR GOMES
Meia
1,83 m | 73 kg
destro
Igor Silveira Gomes
17/3/99 (22 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	6	1	1	0

não tem

Virou titular do time em 2020 e fez um bom Brasileirão

GABRIEL SARA
Meia
1,77 m | 73 kg
canhoto
Gabriel Davi Gomes Sara
26/6/99 (21 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	2	0	0	0

não tem

Foi eleito revelação do Brasileirão de 2020 pela redação de PLACAR

TÉCNICO

HERNÁN CRESPO
5/7/75 (45 anos)

Ídolo da seleção argentina, o ex-centroavante começou como técnico em 2015 no Modena-ITA. Treinou depois o Banfield-ARG e foi campeão da Copa Sul-Americana de 2020 pelo Defensa y Justicia

BENÍTEZ
Meia
1,75 m | 75 kg
destro
Martín Nicolás Benítez
17/6/94 (26 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	8	3	2	0

não tem

Ex-Independiente-ARG, foi um dos raros destaques do rebaixado Vasco em 2020

EDER
Atacante
1,78 m | 78 kg
destro
Eder Citadin Martins
15/11/86 (34 anos)

Histórico

Estreante

não tem

Ex-Inter de Milão e seleção italiana, volta ao Brasil após três anos no Jiangsu Suning-CHN

LUCIANO
Atacante
1,81 m | 77 kg
canhoto
Luciano da Rocha Neves
18/5/93 (27 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
4	6	0	1	1

não tem

Artilheiro do Brasileirão, foi o jogador mais decisivo do time em 2020

PABLO
Atacante
1,85 m | 79 kg
destro
Pablo Felipe Teixeira
23/6/92 (28 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
3	18	3	5	0

não tem

Disputou 53 jogos e marcou doze gols em 2020. Tenta recuperar a titularidade

TIME-BASE 3-5-2

ALEXANDRE BATTIBUGLI

"Eu não sou maior do que ninguém. Eu me sinto convicto de que, no tempo em que estive aqui, eu fiz o melhor que podia em todos os sentidos. (...) Não poderia de forma alguma fazer parte de outra história que não fosse a do São Paulo."

Rogério Ceni, campeão da Libertadores em 2005, o maior artilheiro na história do Tricolor na competição, ao lado de Luis Fabiano

AS CAMPANHAS

ANO	J	V	E	D	GP	GC	FASE	TÉCNICOS
1972	10	4	4	2	14	9	semifinal	Alfredo Ramos
1974	13	8	3	2	25	9	vice	José Poy
1978	6	1	3	2	6	7	1ª Fase	Rubens Minelli
1982	6	2	2	2	7	6	1ª Fase	José Poy
1987	6	1	2	3	9	13	1ª Fase	Pepe, José Carlos Serrão e Cilinho
1992	14	8	3	3	20	9	campeão	Telê Santana
1993	8	4	2	2	13	6	campeão	Telê Santana
1994	8	4	2	2	10	8	vice	Telê Santana
2004	12	8	1	3	21	12	semifinal	Cuca
2005	14	9	4	1	34	14	campeão	Emerson Leão e Paulo Autuori
2006	14	8	2	4	23	13	vice	Muricy Ramalho
2007	8	4	2	2	12	6	oitavas	Muricy Ramalho
2008	10	5	3	2	10	7	quartas	Muricy Ramalho
2009	8	4	1	3	11	10	quartas	Muricy Ramalho
2010	12	7	3	2	15	4	semifinal	Ricardo Gomes
2013	10	3	1	6	18	18	oitavas	Ney Franco
2015	8	5	0	3	10	5	oitavas	Muricy Ramalho e Milton Cruz
2016	14	5	4	5	21	15	semifinal	Edgardo Bauza
2019	2	0	1	1	0	2	preliminar	André Jardine
2020	6	2	1	3	14	11	1ª Fase	Fernando Diniz

O goleador: oito gols no torneio de 2004

RENATO PIZZUTTO

MAIORES ARTILHEIROS

LUIS FABIANO
14 GOLS

ROGÉRIO CENI
14 GOLS

MÜLLER
10 GOLS

PALHINHA
10 GOLS

PEDRO ROCHA
10 GOLS

CALLERI
9 GOLS

Calleri: quatro gols na gloriosa noite de abril de 2016

FRIEDEMANN VOGEL/GETTY IMAGES

QUEM MAIS JOGOU

ROGÉRIO CENI....................90 JOGOS
DANILO....................39 JOGOS
FABÃO....................38 JOGOS
HERNANES....................36 JOGOS
MIRANDA....................35 JOGOS
RICHARLYSON....................35 JOGOS

MAIOR GOLEADA APLICADA

6X0

Trujillanos-VEN
(5/4/2016)
Morumbi, São Paulo
(1ª fase)

MAIOR GOLEADA SOFRIDA

1X4

Atlético-MG
(8/5/2013)
Independência,
Belo Horizonte
(oitavas de final)

DESEMPENHO EM CASA NA LIBERTADORES

94 JOGOS

199 gols feitos | 59 gols sofridos | 79,4% de aproveitamento

DESEMPENHO FORA NA LIBERTADORES

95 JOGOS

94 gols feitos | 125 gols sofridos | 33,7% de aproveitamento

ADVERSÁRIOS (POR PAÍS)

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC
Argentina	29	12	5	12	31	30
Bolívia	16	7	6	3	35	18
Brasil	46	19	12	15	58	50
Chile	20	8	7	5	34	28
Colômbia	14	5	4	5	17	14
Equador	8	3	2	3	10	10
Paraguai	12	8	2	2	20	7
Peru	14	10	3	1	29	7
Uruguai	12	9	1	2	19	6
Venezuela	6	5	1	0	18	3

RACING CLUB

O treinador Juan Antonio Pizzi: após crise em 2020, o clube aposta fichas no técnico

O RECOMEÇO DE UMA FORÇA CLÁSSICA

Em 2020, o time histórico de Avellaneda, em Buenos Aires, despachou o Flamengo nas oitavas. Pretende ir mais longe nesta temporada, ancorado na competência do treinador argentino que já passou pela seleção chilena

Responsável pela eliminação do Flamengo de Rogério Ceni no Maracanã vazio, em 2020, o Racing quer bem mais neste ano. As manchetes argentinas em 2 de dezembro do ano passado, um dia depois de o Racing derrubar o então campeão da Libertadores nas oitavas de final, eram só adjetivos e alcunhas calorosas para a equipe do técnico Sebastián Beccacece: "heroica", "milagre" e "Maracanazo azul e branco". A alegria, contudo, durou pouco. O time de Avellaneda, semanas depois, seria eliminado pelo Boca Juniors, clássico adversário, em uma derrota que invariavelmente significaria uma imensa ducha de água fria e resultaria em mudanças no ambiente. O ex-jogador, ídolo e diretor Diego Milito deixou o clube após divergências com o presidente Victor Blanco. Lisandro López, principal referência nas últimas temporadas, anunciou abruptamente a saída, aos 38 anos, para atuar no futebol dos Estados Unidos. Convém ressaltar a perda de outro nome conhecido, o atacante Jonathan Cristaldo, ex-Palmeiras. Beccacece também não comanda mais a equipe.

Para tentar passar da fase de grupos, a equipe apostou fichas no técnico Juan Antonio Pizzi, que já comandou a seleção chilena. O time tem em seu camisa 10, o meia paraguaio Matías Rojas, a principal esperança. Um lembrete: em se tratando de um time argentino, com alguma tradição, campeão da Libertadores em 1967, há chances de crescimento ao longo da competição. ■

RACING CLUB DE AVELLANEDA

Argentina

FUNDAÇÃO
25/3/1903

ESTÁDIO
El Cilindro

CLASSIFICADO COMO
2º melhor colocado na temporada argentina de 2019/20

HISTÓRICO
Disputou 10 edições, foi campeão em 1967, chegou à semifinal em 1968 e 1997 e às quartas em 2015 e em 2020

CLUB SPORTING CRISTAL

Peru

FUNDAÇÃO
13/12/1955

ESTÁDIO
Nacional

CLASSIFICADO COMO
Campeão peruano 2020

HISTÓRICO
Disputou 35 edições, foi vice-campeão em 1997 e chegou às quartas de final em 1993 e 1995

PARA A FRENTE, LIGADO AO PASSADO

O projeto é ir o mais longe possível, relembrando um momento mágico da equipe de Lima: o vice-campeonato de 1997, derrotada pelo Cruzeiro

SPORTING CRISTAL

O atacante equatoriano Washington Corozo, de 22 anos: passagem rápida pelo futebol espanhol

Eliminado na fase preliminar da competição em 2020, com um doloroso 4 a 0 contra o Barcelona de Guayaquil, o Sporting Cristal teve um ano inteiro para se reerguer. Concentrou forças no campeonato local, o Clausura, e conquistou o título, guiado pelo atacante argentino Emanuel Herrera, artilheiro do torneio com vinte gols. O problema hoje: Herrera disse adeus, levado pelo Argentinos Juniors. A principal arma da equipe é o atacante equatoriano Washington Corozo, de 22 anos, autor de oito gols em 29 partidas pelo clube na última temporada, com breves passagens pelo Bétis e Villareal, da Espanha. A equipe sonha repetir o roteiro de 1997, ano de sua melhor campanha, batido pelo Cruzeiro nos minutos finais da decisão, no Mineirão, com um gol de Elivélton. ■

CLUB ATLÉTICO RENTISTAS

Uruguai

FUNDAÇÃO
26/3/1933

ESTÁDIO
Complejo Rentistas

CLASSIFICADO COMO
Campeão do Torneio Apertura de 2020

HISTÓRICO
Estreante

O RAIO CAIRÁ NO MESMO LUGAR?

Campeão do Apertura e vice da Primeira Divisão, após 87 anos de existência, o time uruguaio perdeu o técnico — mas quer voltar a surpreender

RENTISTAS

O atacante uruguaio Gonzalo Vega: quinze gols em 37 partidas na última temporada

Nem mesmo o mais otimista dos torcedores do Rentistas sonharia com o roteiro selado pelo clube em 14 de outubro de 2020. Em menos de um ano, os uruguaios deixaram a Segunda Divisão do país para a conquista do Torneio Apertura, o primeiro turno do campeonato local. O herói do título, o atacante uruguaio Gonzalo Vega, é também a maior referência da equipe que estreia em Libertadores. Autor de quinze gols em 37 partidas na última temporada, Vega virou a esperança de sonhos ainda mais altos. A missão é dura. O técnico Alejandro Capuccio saiu. Seu substituto é o jovem Martin Varini, de 29 anos, com experiência apenas em categorias de base. O clube contratou cinco reforços para a competição e tenta surpreender de novo, provando que um raio pode cair duas vezes no mesmo lugar. ■

NACIONAL

Alejandro Cappuccio, o treinador contratado na última hora do Rentistas: uma boa e promissora surpresa

UMA CAMISA QUE JÁ NÃO METE TANTO MEDO

No único grupo sem time brasileiro, o campeão uruguaio aposta no peso de uma trajetória vitoriosa (três títulos) e em um treinador contratado dias antes do início da competição para retornar aos dias de glória no torneio

O Campeonato Uruguaio de 2020 teve três turnos, dois mais longos (todos contra todos) e um mais curto (dois grupos de oito times cada um). No Apertura, Nacional e Rentistas terminaram empatados na liderança. No Intermedio, o Nacional venceu a sua chave. E no Clausura, terminou na quarta colocação. Com o maior número de pontos na soma dos 37 jogos, garantiu-se na finalíssima do torneio, quando ganhou com facilidade do Rentistas: 3 a 0 fora de casa e 1 a 0 no Gran Parque Central.

Assim, pela 48ª vez em 62 edições, o tricolor de Montevidéu está na Libertadores — já venceu em três ocasiões. Por esse histórico, foi cabeça de chave e, no sorteio, ficou no único grupo que não tem brasileiros.

Nos últimos anos, porém, a camisa branca com detalhes em azul e vermelho assusta cada vez menos os adversários. Depois da semifinal de 2009 — a última desde o último título em 1988 —, teve seu melhor desempenho em 2016 e no ano passado, quando acabou eliminado nas quartas de final. A aposta agora é no novo técnico, Alejandro Cappuccio, que levou o Rentistas à decisão do campeonato local (o clube fará sua estreia na Liberta). O elenco do Nacional tem velhos conhecidos do torcedor, como Bergessio (centroavante matador, artilheiro do Uruguaio 2020 com 25 gols) e o goleiro Sergio Rochet. Uma das poucas novidades é o argentino Andrés D'Alessandro *(leia mais na pág. ao lado)*. Será suficiente para voltar aos dias de glória do passado? ■

CLUB NACIONAL DE FOOTBALL

Uruguai

FUNDAÇÃO
14/5/1899

ESTÁDIO
Gran Parque Central

CLASSIFICADO COMO
Campeão uruguaio de 2020

HISTÓRICO
Disputou 47 edições, foi campeão em 1971, 1980 e 1988, vice em 1964, 1967 e 1969. Chegou à fase semifinal em 1962, 1972, 1981, 1983, 1984 e 2009

FEDERICO ANFITTI/EFE

A EXPERIÊNCIA DE QUEM JÁ CHEGOU LÁ
Uma das poucas contratações do Nacional é um velho conhecido dos torcedores brasileiros: o argentino **Andrés D'Alessandro,** 40 anos recém-completados, atuou pelo Inter entre 2008 e dezembro do ano passado. Jogou muito pelo Colorado (ao anunciar sua partida, jornalistas do país todo afirmaram que ele é o maior estrangeiro a atuar no Brasil neste século).

UM PASSADO GLORIOSO
O Nacional é o recordista em participações: disputa o torneio pela 48ª vez, sendo a 25ª consecutiva agora em 2021. Levantou a taça em três ocasiões: em 1971, 1980 e 1988. Na segunda, revelou um dos maiores zagueiros do continente: **Hugo de León.** Em parte graças às grandes atuações na final, contra o Inter, ele foi contratado pelo grande rival de Porto Alegre, o Grêmio — onde se consagrou ao erguer o troféu em 1983.

NACIONAL

TIME-BASE 4-3-3

PALPITE PLACAR
Figurante

UNIVERSIDAD CATOLICA

O artilheiro argentino Fernando Zampedri, autor de vinte gols na temporada passada: faro de rede

HORA DE ATRAVESSAR AS FRONTEIRAS

Dominante em seu país, o atual tricampeão chileno tentará voltar a surpreender, agora sob nova direção: saiu o argentino Ariel Holan, contratado pelo Santos, e entrou o uruguaio Gustavo Poyet

Los Cruzados estão entre os frequentadores mais assíduos da Libertadores nos últimos anos, mas seguem em busca do primeiro título. A melhor chance escapou em 1993, depois de uma acachapante goleada (5 a 1) do São Paulo de Raí e Telê Santana na primeira partida da final, no Morumbi (venceriam depois por 2 a 0 no jogo de volta, mas foi pouco). Em 2020, a Católica deu azar, ao cair em um grupo muito forte, ao lado dos gaúchos Inter e Grêmio. Ficou em terceiro e foi para a Copa Sul-Americana, na qual voltou a decepcionar ao cair nas quartas de final contra o Vélez.

Em 2021, a equipe de Santiago retorna animada pela terceira conquista consecutiva do Campeonato Chileno e sob nova direção: o uruguaio Gustavo Poyet, com passagens por clubes europeus como jogador e técnico, assumiu a vaga deixada pelo argentino Ariel Holan, agora no Santos. Poyet manteve o DNA ofensivo da equipe, que tem como destaque o experiente atacante argentino Fernando Zampedri, artilheiro do último torneio local com vinte gols. Outros atletas experientes, como José Pedro Fuenzalida e Francisco Silva, ambos campeões da Copa América pela seleção chilena, dão consistência ao meio-campo. Em um grupo mais equilibrado, sem um franco favorito, a Católica pretende ao menos avançar para o mata-mata. As chances são boas, e a razoável tranquilidade de início pode pavimentar voos mais altos ao longo do torneio. ■

CDUC

CLUB DEPORTIVO UNIVERSIDAD CATÓLICA

Chile

FUNDAÇÃO
21/4/1937

ESTÁDIO
San Carlos de Apoquindo

CLASSIFICADO COMO
Campeão chileno de 2020

HISTÓRICO
Disputou 27 edições, foi vice-campeão em 1993 e chegou à fase semifinal em 1962, 1966, 1969 e 1984. Foi eliminado na fase de grupos em 2020

VOCÊ À FRENTE DA CURVA

Assine VOCÊ S/A a partir de R$ 8,90/mês

Acesse: assineabril.com.br/vocesaplacar ou aponte a câmera do seu celular para o código ao lado

VC S/A

EM NOME DE DIEGO MARADONA

A equipe do início de carreira do genial craque morto no ano passado sonha em ter um bom desempenho, a melhor maneira de homenagear El Diez

JORGE JUNES

O técnico Gabriel Milito, ex-zagueiro: boa aposta

Não há nada mais maradoniano do que a presença do Argentinos Juniors na fase de grupos desta Libertadores. O clube que formou Diego Armando Maradona (1960-2020) volta a disputar a competição após dez anos (em 2011, caiu na fase de grupos). Campeão continental em 1985, graças ao dinheiro da venda de El Diez, desta vez a equipe aposta em seu novo técnico, o ex-zagueiro Gabriel Milito, irmão do ex-atacante Diego Milito, conhecido pelas passagens por Genoa e Inter de Milão, ambos da Itália. Dentro de campo, o principal nome é o experiente atacante Gabriel Hauche, de 34 anos. A temporada começou bem para o clube, com vitórias consecutivas, inclusive sobre o River Plate, fora de casa. A torcida do Bicho Colorado sonha alto — em nome de Maradona. ■

ASOCIACIÓN ATLÉTICA ARGENTINOS JUNIORS

Argentina

FUNDAÇÃO
15/8/1904

ESTÁDIO
Diego Armando Maradona

CLASSIFICADO COMO
3º melhor colocado na temporada argentina de 2019/20

HISTÓRICO
Disputou três edições, foi campeão em 1985, caiu na semifinal em 1986 e na fase de grupos em 2011

O DESTINO BATE À PORTA

O clube colombiano, que já foi campeão duas vezes, saiu da pré-Libertadores para um grupo relativamente tranquilo

LUIS EDUARDO NORIEGA/EFE

Jonatan Álvez marcou no 4 a 1 contra o Libertad, a caminho da fase de grupos: ex-Inter

Primeiro clube colombiano a ganhar a Libertadores, em 1989, o Atlético Nacional, de Medellín, levantou o troféu em cima do Olimpia, do Paraguai. Depois, chegou outras duas vezes à final do torneio. Perdeu em 1995 para o Grêmio e ganhou do Independiente del Valle, do Equador, em 2016. Neste ano, passou pelos também paraguaios Guaraní, na segunda fase, e Libertad, na terceira. Quando o Libertad abriu o placar no Atanasio Girardot, logo aos dois minutos, depois de ter vencido a primeira partida, em Assunção, tudo parecia perdido. Mas os Verdolagas tiveram calma e chegaram ao 4 a 1, com direito a gol de Jonatan Álvez, ex-Inter. O sorteio deixou o Atlético em posição relativamente confortável — pode até ser tido como favorito a uma das duas vagas do grupo F. ■

CLUB ATLÉTICO NACIONAL

Colômbia

FUNDAÇÃO
7/3/1947

ESTÁDIO
Atanasio Girardot

CLASSIFICADO COMO
2ª melhor pontuação na temporada colombiana de 2020

HISTÓRICO
Disputou 21 edições, foi campeão em 1989 e 2016, vice em 1995, semifinalista em 1990 e 1991 e chegou às quartas de final em 1992 e 2014

PALPITE PLACAR
Candidato ao título

ANTONIO LACERDA/EFE

A torcida dá adeus ao time a caminho do último jogo do Brasileirão de 2020: estádios vazios, ainda

COM GOSTINHO DE RETORNO A 2019

Eliminado de forma precoce — e surpreendente — nas oitavas de final da última edição, o rubro-negro tem reais possibilidades de retomar a estrada vitoriosa que o levou ao título há dois anos, com uma equipe imbatível

Campeão brasileiro de 2020 na última partida, e de forma dramática, contando com um tropeço do Internacional contra um Corinthians já sem ambições na última rodada, o Flamengo chega a sua 17ª participação na Copa Libertadores ocupando, mais uma vez, um lugar na prateleira dos favoritos. O time não é mais aquela máquina azeitada de recordes montada em 2019 pelo treinador português Jorge Jesus, o "mister", mas ainda conta com Everton Ribeiro, Arrascaeta, Bruno Henrique, Gabigol (que prefere agora ser apenas Gabriel Barbosa) e cia. O sonho, portanto, é voltar a brilhar.

Está fresca na memória de flamenguistas, contudo, a queda precoce para o Racing, no Maracanã, nas oitavas de final da última edição. Ao fim do jogo, questionado sobre o tamanho do peso da derrota, o técnico Rogério Ceni citou diversos prejuízos financeiros e, também, emocionais. Ceni, aliás, chegou em novembro do ano passado para o lugar do espanhol Domènec Torrent. Balançou e quase caiu precocemente do cargo. Conseguiu a redenção em uma arrancada improvável que batizou de "all-in" (termo utilizado no pôquer quando um jogador aposta todas as fichas disponíveis na mesa). A jogada de Ceni foi recuar Arão para a zaga e abrir espaço para Diego Ribas no meio de campo. Para a nova edição, o time contratou o zagueiro Bruno Viana, emprestado pelo Sporting Braga, de Portugal, e só. Um problema: o Maracanã vazio, sem a lendária pressão dos torcedores. ■

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO

Brasil

FUNDAÇÃO
15/11/1895

ESTÁDIO
Maracanã

CLASSIFICADO COMO
Campeão brasileiro 2020

HISTÓRICO
Disputou 16 edições, foi campeão em 1981 e 2019 e chegou às semifinais em 1982 e 1984. Caiu nas oitavas em 2020

DIEGO ALVES
Goleiro
1,87 m | 83 kg
canhoto
Diego Alves Carreira
24/6/85 (35 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
3	24	-19	4	0

🏆 **2019**

Um dos capitães do time, o experiente goleiro é especialista em defesas de pênaltis

HUGO SOUZA
Goleiro
1,99 m | 95 kg
destro
Hugo de Souza Nogueira
31/1/99 (22 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	1	0	0	0

🏆 não tem

Era o 4º goleiro no início de 2020, mas ganhou espaço e foi uma das revelações do Brasileirão

ISLA
Lateral-direito
1,76 m | 68 kg
destro
Mauricio Aníbal Isla Isla
12/6/88 (32 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	3	0	0	0

🏆 não tem

Experiente, o chileno disputou as Copas de 2010 e 2014. Já passou pela Juventus-ITA

GUSTAVO HENRIQUE
Zagueiro
1,96 m | 89 kg
destro
Gustavo Henrique Vernes
24/3/93 (28 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	6	1	1	0

🏆 não tem

Alto e bom no jogo aéreo, o zagueiro não teve uma boa temporada pelo Fla em 2020

RODRIGO CAIO
Zagueiro
1,83 m | 78 kg
destro
Rodrigo Caio Coquette Russo
17/8/93 (27 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
5	34	1	7	1

🏆 **2019**

Sofreu com lesões em 2020, falhou na eliminação contra o Racing, mas segue prestigiado

LÉO PEREIRA
Zagueiro
1,89 m | 83 kg
canhoto
Leonardo Pereira
31/1/96 (25 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	14	0	1	0

🏆 não tem

Teve oportunidades para se firmar como titular, mas acabou decepcionando no ano passado

BRUNO VIANA
Zagueiro
1,87 m | 79 kg
destro
Bruno Viana Willemen da Silva
5/2/95 (26 anos)

Histórico

Estreante

🏆 não tem

Revelado pelo Cruzeiro, passou por Olympiacos-GRE e Braga-POR antes da Gávea

FILIPE LUÍS
Lateral-esquerdo
1,82 m | 76 kg
canhoto
Filipe Luís Kasmirski
9/8/85 (35 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	10	0	4	0

🏆 **2019**

Ex-Atlético de Madrid, Chelsea e seleção, foi um dos destaques do time nos dois últimos anos

WILLIAN ARÃO
Volante
1,81 m | 74 kg
destro
Willian Souza Arão da Silva
12/3/92 (29 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
4	26	2	6	0

🏆 **2012, 2019**

Quinto com mais jogos pelo Fla em Libertadores, ergueu a taça com o Corinthians há nove anos

GERSON
Volante
1,84 m | 76 kg
canhoto
Gerson Santos da Silva
20/5/97 (23 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	14	0	2	0

🏆 **2019**

Um dos melhores da posição do país nos últimos dois anos, é um jogador cerebral

THIAGO MAIA
Volante
1,79 m | 76 kg
canhoto
Thiago Maia Alencar
23/3/97 (24 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	6	1	3	0

🏆 **2019**

Teve um bom início em 2020, mas perdeu o restante da temporada por causa de lesão

EVERTON RIBEIRO
Meia
1,74 m | 67 kg
canhoto
Everton Augusto de Barros Ribeiro
10/4/89 (32 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
4	35	8	1	0

🏆 **2019**

Vai para sua 5ª temporada pelo clube e mais uma vez como um dos principais nomes da equipe

DIEGO RIBAS
Meia
1,75 m | 73 kg
destro
Diego Ribas da Cunha
28/2/85 (36 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
6	48	11	13	0

🏆 **2019**

Jogador que está há mais tempo no time (desde 2016), atuou bastante como volante em 2020

ARRASCAETA
Meia
1,72 m | 70 kg
destro
Giorgian Daniel De Arrascaeta Benedetti
1/6/94 (26 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
5	49	8	0	0

🏆 **2019**

Um dos craques do time, se destaca pela habilidade, inteligência e nas assistências

GABIGOL
Atacante
1,78 m | 74 kg
canhoto
Gabriel Barbosa Almeida
30/8/96 (24 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
3	23	12	5	3

🏆 **2019**

Segundo maior artilheiro do Fla em Libertadores (11), busca o recorde de Zico (16 gols)

BRUNO HENRIQUE
Atacante
1,84 m | 77 kg
destro
Bruno Henrique Pinto
30/12/90 (30 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
4	29	12	8	2

🏆 **2019**

Melhor jogador da América em 2019, segue como um dos destaques do time

VITINHO
Atacante
1,80 m | 75 kg
destro
Victor Vinícius Coelho Santos
9/10/93 (27 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
4	19	2	0	0

🏆 **2019**

Foi bastante utilizado por Jorge Jesus em 2019, mas perdeu espaço com Ceni em 2020

PEDRO
Atacante
1,85 m | 78 kg
destro
Pedro Guilherme Abreu dos Santos
20/6/97 (23 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	5	2	0	0

🏆 não tem

Foi um dos artilheiros do time em 2020 com 23 gols e supriu bem a ausência de Gabigol

TÉCNICO

ROGÉRIO CENI
22/1/73 (48 anos)

Criticado nas eliminações da Libertadores e da Copa do Brasil em 2020, se recuperou ao levar o Flamengo ao título do Brasileirão e da Supercopa do Brasil. Agora busca a afirmação como técnico de primeira linha.

TIME-BASE 4-2-3-1

ALEXANDRE VIDAL

"Foram treze meses de uma união perfeita, inesquecível, tempo em que fui muito feliz, me senti em casa. O Flamengo, tenho certeza, seguirá sua trajetória vitoriosa porque conta com elenco e estrutura à altura de sua grandeza."
Jorge Jesus, treinador campeão em 2019, no post de despedida, a caminho do Benfica, de volta a Portugal

AS CAMPANHAS

ANO	J	V	E	D	GP	GC	FASE	TÉCNICOS
1981	14	9	4	1	28	13	campeão	Dino Sani e Paulo César Carpegiani
1982	4	2	0	2	7	4	semifinal	Paulo César Carpegiani
1983	6	2	2	2	15	10	1ª fase	Paulo César Carpegiani, Carlinhos e Carlos Alberto Torres
1984	11	8	2	1	28	13	semifinal	Cláudio Garcia e Zagallo
1991	10	6	3	1	21	10	quartas	Vanderlei Luxemburgo
1993	10	5	2	3	19	12	quartas	Carlinhos e Jair Pereira
2002	6	1	1	4	6	9	1ª fase	João Carlos Costa e Carlos César Custódio
2007	8	6	1	1	12	7	oitavas	Ney Franco
2008	8	5	1	2	13	9	oitavas	Joel Santana
2010	10	5	1	4	17	15	quartas	Andrade e Rogério Lourenço
2012	8	3	2	3	15	12	1ª fase	Joel Santana
2014	6	2	1	3	10	10	1ª fase	Jayme de Almeida
2017	6	3	0	3	11	7	1ª fase	Zé Ricardo
2018	8	3	4	1	8	6	oitavas	Paulo César Carpegiani e Maurício Barbieri
2019	13	7	3	3	24	10	campeão	Abel Braga e Jorge Jesus
2020	8	5	2	1	16	10	oitavas	Jorge Jesus, Domènec Torrent e Rogério Ceni

O Galinho de Quintino: inigualável ídolo

RICARDO CHAVES

MAIORES ARTILHEIROS

ZICO
16 GOLS

GABRIEL
11 GOLS

GAÚCHO
10 GOLS

TITA
10 GOLS

BRUNO HENRIQUE
9 GOLS

EVERTON RIBEIRO
7 GOLS

MARCELINHO CARIOCA
7 GOLS

NUNES
7 GOLS

O lateral-esquerdo, depois meio-campista: liderança

RODOLPHO MACHADO

MAIOR GOLEADA APLICADA

8X2

Minerven-VEN
(7/4/1993)
Maracanã, Rio de Janeiro
(oitavas)

MAIOR GOLEADA SOFRIDA

0X5

Independiente del Valle
(17/9/2020)
La Casa Blanca, Quito
(fase de grupos)

DESEMPENHO EM CASA NA LIBERTADORES

68 JOGOS

168 gols feitos | 70 gols sofridos | 75% de aproveitamento

DESEMPENHO FORA NA LIBERTADORES

68 JOGOS

82 gols feitos | 87 gols sofridos | 45,1% de aproveitamento

QUEM MAIS JOGOU

JÚNIOR.......47 JOGOS
LEO MOURA.......36 JOGOS
ADÍLIO.......32 JOGOS
LEANDRO.......28 JOGOS
FIGUEIREDO.......26 JOGOS
JUAN (LATERAL).......26 JOGOS
WILLIAN ARÃO.......26 JOGOS

ADVERSÁRIOS (POR PAÍS)

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC
Argentina	13	6	5	2	24	14
Bolívia	14	8	3	3	34	16
Brasil	28	13	9	6	43	29
Chile	13	5	1	7	18	19
Colômbia	16	10	3	3	30	16
Equador	14	10	0	4	27	17
Paraguai	8	2	4	2	15	13
Peru	4	3	1	0	7	1
Uruguai	12	4	3	5	12	12
Venezuela	10	10	0	0	33	10

AMANDA PEROBELLI/GETTY IMAGES

O equatoriano Luis Caicedo: firmeza em uma equipe fechadinha, que invariavelmente dá sustos

DE OLHO NOS BRASILEIROS

Mais uma vez, o sorteio colocou os equatorianos contra um time do Brasil (desta vez o Flamengo) — alimentando uma curiosa rivalidade, com sucessivas vitórias dos adversários. Cuidado máximo, portanto

A Liga Deportiva Universitaria de Quito, conhecida como Liga, criou uma conexão com os torcedores brasileiros (que preferem chamá-la de LDU) em decorrência de duas disputas, no fim dos anos 2000. Na primeira fase da Libertadores de 2008, a equipe estava no mesmo grupo do Fluminense. O time carioca passou como líder e o equatoriano, na segunda posição. Os dois voltaram a se encontrar na grande final: 4 a 2 para a LDU em casa, 3 a 1 para o Flu no Maracanã, vitória dos visitantes na decisão por pênaltis contra os cariocas, treinados por Renato Gaúcho. No ano seguinte, disputou a Recopa Sul-Americana contra o Inter (que vencera a Copa Sul-Americana de 2008) e mais uma vez derrotou os brasileiros.

O zagueiro equatoriano Luis Caicedo e o atacante paraguaio Luis Amarilla estão entre as principais estrelas do time. Mas o grande problema para os adversários, especialmente os brasileiros, é o estádio Casa Blanca — mesmo no silêncio das arquibancadas vazias. Parece haver ali uma maldição, e em Libertadores convém respeitá-la. Foi lá que o Flamengo perdeu de 5 a 0 para o Independiente del Valle, no ano passado. Foi ali que o São Paulo perdeu de 4 a 2 para a LDU, também em 2020. Apenas no século XXI, os times do Brasil visitaram o Casa Blanca dezesseis vezes, com doze derrotas e um aproveitamento no total de pontos de míseros 21%. Nada que não possa ser resolvido quando a bola correr, mas a LDU merece respeito. ■

LIGA DEPORTIVA UNIVERSITARIA DE QUITO

Equador

FUNDAÇÃO
11/1/1930

ESTÁDIO
Casa Blanca

CLASSIFICADA COMO
Vice-campeã equatoriana de 2020

HISTÓRICO
Disputou 18 edições, foi campeã em 2008, chegou à fase semifinal em 1975 e 1976, e às quartas em 1970, 2006 e 2019

CLUB ATLÉTICO VÉLEZ SARSFIELD

ARGENTINA

FUNDAÇÃO
1º/1/1910

ESTÁDIO
José Amalfitani

CLASSIFICADO COMO
4º melhor colocado na temporada argentina de 2019/20

HISTÓRICO
Disputou 15 edições, foi campeão em 1994, semifinalista em 1980 e 2011, caiu nas quartas em 1995, 1999, 2006 e 2012 e participou pela última vez em 2014 (oitavas)

OS GAROTOS CRESCEM E APARECEM

Campeão em 1994, El Fortín retorna ao torneio após sete anos de ausência e segue apostando na base. O sonho difícil: vencer como há 27 anos

VÉLEZ SARSFIELD/DIVULGAÇÃO

O meia Thiago Almada, de 19 anos: seleção argentina

PALPITE PLACAR
Figurante

O clube do bairro de Liniers, em Buenos Aires, que em 1994 chocou o mundo ao bater o então bicampeão São Paulo na decisão continental, em pleno Morumbi, e o favoritíssimo Milan no Mundial de Clubes, no Japão, está de volta à Copa Libertadores após sete anos de ausência. Este Vélez Sarsfield não é tão poderoso quanto aquele dirigido por Carlos Bianchi e que tinha o paraguaio Chilavert na meta, mas segue uma tradição: a aposta nas categorias de base. Entre seus titulares estão diversos jovens da casa como Giannetti, Ortega, Orellano e o principal jogador do time, Thiago Almada, meia de 19 anos, destaque das seleções inferiores da Argentina e já monitorado por gigantes europeus. Até mesmo o técnico é cria da base: o ex-zagueiro Mauricio Pellegrino. ■

CLUB DE DEPORTES UNIÓN LA CALERA

Chile

FUNDAÇÃO
26/1/1954

ESTÁDIO
Municipal Nicolás Chahuán

CLASSIFICADO COMO
Vice-campeão chileno de 2020

HISTÓRICO
Estreante

COM SABOR DE NOVIDADE

Em sua primeira participação na Libertadores, o vice-campeão chileno quer surpreender — e honrar sua história, berço do gigante Elias Figueroa

PALPITE PLACAR
Saco de pancadas

LA CALERA

"El Mago" Valdívia, palmeirense da gema: aos 37 anos, quer mostrar que ainda joga muita bola

Vice-campeão chileno de 2020, o Unión La Calera garantiu uma vaga no principal torneio do continente pela primeira vez. E aposta num velho conhecido (tanto de chilenos quanto de brasileiros) para tentar fazer uma boa estreia: Jorge Valdivia, ex-Palmeiras. "El Mago", aos 37 anos, deixou o decadente Colo-Colo para tentar mostrar seu valor. O time chegou à primeira divisão do país dirigido por Sergio Jadue, um dos pivôs do escândalo Fifagate. Foi rebaixado após o caso vir à tona e voltou a ter relevância graças aos investimentos do empresário argentino Christian Bragarnik. Uma curiosidade: o zagueiro Elias Figueroa, bicampeão brasileiro pelo Internacional em 1975 e 1976, foi revelado pelo La Calera, que joga na cidade de mesmo nome, a 114 quilômetros ao norte de Santiago. ■

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO-MG

Hulk: o goleador com o nome do personagem fortão: será ele o Ronaldinho Gaúcho desta temporada?

GALO FORTE (DE VERDADE) E VINGADOR

Em busca do bicampeonato, o clube mineiro manteve a base do bom time de 2020 e ainda trouxe reforços de peso, como o meia argentino Nacho Fernández, o atacante Hulk e sobretudo Cuca, o vencedor heroico de 2013

O Atlético Mineiro está de volta à Libertadores com um único objetivo: reconquistar o título. Para isso, o time de Belo Horizonte trouxe de volta o comandante da dramática façanha de 2013, o técnico Cuca, vice-campeão da última edição com o Santos, além de dois reforços de renome: o atacante Hulk, titular da seleção brasileira na Copa de 2014, e o meia argentino Nacho Fernández, destaque do River Plate nas últimas edições, incluindo a de 2018, na qual se sagrou campeão. A forte base do time dirigido pelo argentino Jorge Sampaoli em 2020 foi mantida, com destaques como os laterais Guga e Guilherme Arana e o atacante Keno. Outros remanescentes do título de oito anos atrás, o zagueiro Réver e o atacante Diego Tardelli, são garantia de identificação com o clube e experiência em momentos decisivos.

Dinheiro, ao que parece, não é problema: o clube conta com o apoio irrestrito de investidores de peso como o mecenas Rubens Menin, fundador da construtora MRV e atleticano doente, que sonha em tornar o Galo um dos gigantes do futebol mundial. Com um dos elencos mais caros e invejáveis do continente, o time iniciará a Libertadores como um dos principais candidatos à glória. No entanto, o terceiro colocado do último Brasileirão (resultado abaixo da expectativa) precisa corresponder em campo para não voltar a decepcionar e manter o ambicioso projeto de pé. Será o retorno do "Galo Doido" de Cuca e Ronaldinho Gaúcho, que vencia nos minutos finais? ■

CLUBE ATLÉTICO MINEIRO

Brasil

FUNDAÇÃO
25/3/1908

ESTÁDIO
Mineirão

CLASSIFICADO COMO
3º colocado no Campeonato Brasileiro 2020

HISTÓRICO
Disputou 10 edições, foi campeão em 2013, disputou a fase semifinal em 1978 e chegou às quartas em 2000 e 2016

🇧🇷 ÉVERSON
Goleiro
1,92 m | 86 kg
destro
Éverson Felipe Marques Pires
22/7/90 (30 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	2	-1	0	0

🏆 não tem

Jogou pelo Santos no início da Libertadores de 2020 antes ir para o Galo mineiro

🇧🇷 GUGA
Lateral-direito
1,77 m | 66 kg
destro
Claudio Rodrigues Gomes
29/8/98 (22 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	5	0	0	0

🏆 não tem

Titular da seleção brasileira Sub-23, foi um dos destaques na posição no último Brasileirão

🇵🇾 JUNIOR ALONSO
Zagueiro
1,84 m | 77 kg
canhoto
Junior Osmar Ignacio Alonso Mujica
9/2/93 (28 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
4	20	1	5	0

não tem

Ex-Boca Juniors, é titular da seleção paraguaia e fez um ótimo Brasileirão em 2020

🇧🇷 RÉVER
Zagueiro
1,92 m | 84 kg
destro
Réver Humberto Alves Araújo
4/1/85 (36 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
8	59	6	11	1

🏆 **2013**

Um dos remanescentes do título da Libertadores de 2013, destaca-se no jogo aéreo

🇧🇷 IGOR RABELLO
Zagueiro
1,90 m | 78 kg
destro
Igor Rabello da Costa
28/4/95 (25 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	14	0	4	0

🏆 não tem

Vai para a sua terceira temporada pelo time, buscando se firmar de vez

🇧🇷 GUILHERME ARANA
Lateral-esquerdo
1,76 m | 68 kg
canhoto
Guilherme Antonio Arana Lopes
14/4/97 (24 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	1	1	0	0

🏆 não tem

Revelado pelo Corinthians, chegou ao Galo em 2020 e foi o melhor da posição no Brasileirão

🇧🇷 DODÔ
Lateral-esquerdo
1,77 m | 69 kg
canhoto
José Rodolfo Pires Ribeiro
6/2/92 (29 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	7	1	1	0

🏆 não tem

Ex-Corinthians, Santos e Cruzeiro chega para o banco de Arana depois de ficar um ano sem jogar

🇧🇷 JAIR
Volante
1,78 m | 75 kg
destro
Jair Rodrigues Júnior
26/8/94 (26 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	6	0	1	0

🏆 não tem

Vai para sua terceira temporada como titular. Foi bem em 2020 com o argentino Sampaoli

🇧🇷 ALLAN
Volante
1,72 m | 70 kg
canhoto
Allan Rodrigues de Souza
3/3/97 (24 anos)

Histórico

Estreante

🏆 não tem

Foi um dos destaques do Galo em 2020. É bastante técnico e tem ótimo passe

🇧🇷 TCHÊ TCHÊ
Volante
1,75 m | 64 kg
destro
Danilo das Neves Pinheiro
30/8/92 (28 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
3	16	0	2	0

🏆 não tem

Tem um bom passe e pode atuar também na lateral direita

🇦🇷 NACHO FERNÁNDEZ
Meia
1,82 m | 75 kg
canhoto
Carlos Ignacio Fernández Lobbe
12/1/90 (31 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
4	52	11	10	1

🏆 **2018**

Destaque do River Plate nos últimos anos, chega como ótimo reforço para o time de Cuca

🇧🇷 HYORAN
Meia
1,74 m | 72 kg
destro
Hyoran Kauê Dalmoro
25/5/93 (27 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	11	2	0	0

🏆 não tem

Emprestado pelo Palmeiras, fez uma boa temporada em 2020 e foi contratado em definitivo

🇧🇷 NATHAN
Meia
1,77 m | 73 kg
destro
Nathan Allan de Souza
13/3/96 (25 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	6	0	1	0

🏆 não tem

Meia técnico, oscilou muito em 2020, com boas atuações, mas outras ruins

🇦🇷 ZARACHO
Meia
1,72 m | 64 kg
destro
Federico Matías Zaracho
10/3/98 (23 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	6	0	1	0

🏆 não tem

Ex-Racing, não teve muito espaço com Sampaoli em 2020. Deve ter mais chances com Cuca

🇧🇷 HULK
Atacante
1,80 m | 85 kg
canhoto
Givanildo Vieira de Souza
25/7/86 (34 anos)

Histórico

Estreante

🏆 não tem

De volta ao futebol brasileiro após dezessete anos, chega para dar experiência ao time

🇧🇷 DIEGO TARDELLI
Atacante
1,79 m | 73 kg
destro
Diego Tardelli Martins
10/5/85 (36 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
6	48	12	4	0

🏆 **2005, 2013**

Outro remanescente de 2013, está de volta depois de longo afastamento, por lesão

🇧🇷 KENO
Atacante
1,78 m | 66 kg
destro
Marcos da Silva França
10/9/89 (31 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
3	15	3	2	0

🏆 não tem

Fez um bom Brasileirão pelo Galo (10 gols e 9 assistências) e segue como um dos destaques do time

🇨🇱 EDUARDO VARGAS
Atacante
1,74 m | 72 kg
destro
Eduardo Jesús Vargas Rojas
20/11/89 (31 anos)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	19	4	5	0

🏆 não tem

Experiente e bastante rodado, chegou ao Galo em 2020 por indicação de Sampaoli

TÉCNICO

🇧🇷 CUCA
7/6/63 (57 anos)

Campeão da Libertadores pelo Atlético-MG em 2013, ***Cuca*** *volta ao clube depois de levar o Santos de forma surpreendente à final da competição em 2020*

TIME-BASE 4-3-3

CÉLIO APOLINÁRIO

"Deixando a modéstia de lado, falando de futebol, eu falo o que eu sei, sou um expert, com doutorado nessa matéria. No futebol, eu sou o máximo, conheço tudo e sou atleticano." Dario, o Dadá Maravilha, atacante do Galo em 1972, na primeira disputa

AS CAMPANHAS

ANO	J	V	E	D	GP	GC	FASE	TÉCNICOS
1972	6	0	4	2	5	6	1ª fase	Telê Santana
1978	10	5	2	3	19	14	semifinal	Barbatana e Mussula
1981	7	2	5	0	8	6	1ª fase	Pepe e Carlos Alberto Silva
2000	10	4	1	5	13	12	quartas	Márcio Araújo
2013	14	9	2	3	29	18	campeão	Cuca
2014	8	3	4	1	9	7	oitavas	Paulo Autuori e Levir Culpi
2015	8	3	1	4	8	9	oitavas	Levir Culpi
2016	10	6	2	2	16	7	quartas	Diego Aguirre
2017	8	4	2	2	17	7	oitavas	Roger Machado e Rogério Micale
2019	10	4	2	2	13	14	1ª fase	Levir Culpi e Rodrigo Santana

JOSE LUIS QUINTANA/LATINCONTENT/GETTY IMAGES

O sucesso do atacante em 2013: atalho para a seleção brasileira em 2014

MAIORES ARTILHEIROS

JÔ
11 GOLS

GUILHERME
9 GOLS

CAZARES
8 GOLS

LUCAS PRATTO
7 GOLS

DIEGO TARDELLI
6 GOLS

FRED
6 GOLS

YURI EDMUNDO/GAZETA PRESS

A defesa do pênalti com o pé há oito anos: inesquecível

QUEM MAIS JOGOU

1º **VICTOR**........50 JOGOS
2º LEONARDO SILVA........41 JOGOS
3º MARCOS ROCHA........39 JOGOS
4º LUAN........37 JOGOS
5º LEANDRO DONIZETE........33 JOGOS

MAIOR GOLEADA APLICADA

6X0

Cobreloa-CHI
(5/4/2000)
Mineirão, Belo Horizonte
(1ª fase)

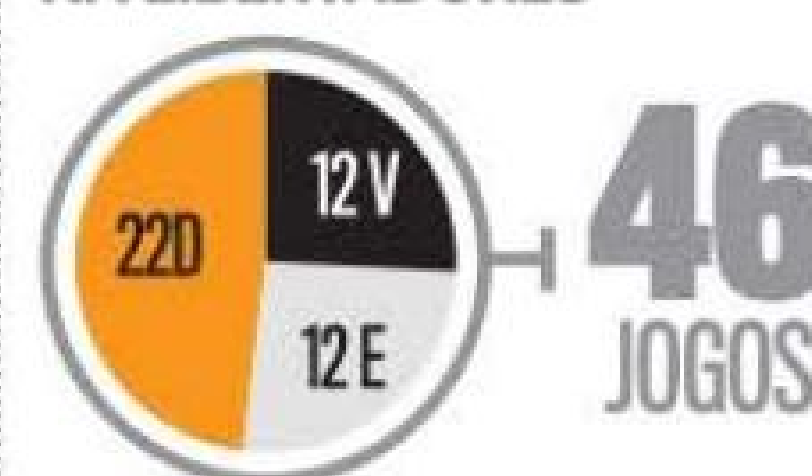
MAIOR GOLEADA SOFRIDA

0X4

Bolívar-BOL
(22/3/2000)
Hernando Siles, La Paz
(1ª fase)

DESEMPENHO EM CASA NA LIBERTADORES

87 gols feitos | 36 gols sofridos | 71,9% de aproveitamento

DESEMPENHO FORA NA LIBERTADORES

50 gols feitos | 64 gols sofridos | 34,8% de aproveitamento

ADVERSÁRIOS (POR PAÍS)

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC
Argentina	12	6	2	4	22	15
Bolívia	10	7	1	2	19	11
Brasil	19	6	7	6	26	25
Chile	10	6	2	2	24	9
Colômbia	6	3	2	1	7	4
Equador	2	1	0	1	3	3
Paraguai	16	4	7	5	15	17
Peru	2	2	0	0	6	1
Uruguai	8	3	2	3	9	8
Venezuela	4	4	0	0	7	3

CONMEBOL

O veloz atacante Duván Vergara, de 24 anos (de cabelos brancos): cogitado por clubes brasileiros

OS DIABLOS ROJOS BUSCAM MUITO MAIS

Depois de anos de sofrimento — seis deles amargando a Segunda Divisão do país —, o time de Cali chega à segunda Libertadores consecutiva com otimismo e moral nas alturas. Agora, quer voltar aos bons tempos

O América de Cali, definitivamente, deixou para trás os insucessos da década passada. Campeão do Torneio Apertura, o Campeonato Colombiano, os Diablos Rojos querem abandonar de vez uma sombra negativa que os acompanhou por longo tempo recentemente. De maior vencedor do país, o clube se viu, de 2011 a 2016, afundado em sua pior crise financeira, amargada na Segunda Divisão colombiana. Voltou em 2017, mas sem o protagonismo de antes. Os dois últimos anos, 2019 e 2020, marcaram o início da redenção com a conquista de um título nacional depois de onze anos e a volta à Libertadores. É sinal, aparentemente definitivo, de tempos melhores.

A equipe, agora, quer aperfeiçoar a campanha do último ano, quando parou na fase de grupos na chave liderada por Grêmio e Internacional. Na ocasião, o Cali conquistou somente uma vitória em seis jogos. Para sonhar com voos mais altos, a principal aposta está sobre os ombros do promissor atacante colombiano Duván Vergara, de 24 anos, cogitado por clubes brasileiros como o São Paulo. Vergara marcou dez gols em 29 partidas disputadas em 2020. O time tem no elenco três jogadores de seleções: o atacante peruano Aldair Rodríguez, além do goleiro venezuelano Joel Graterol e do zagueiro colombiano Pablo Ortíz. Pode estar nascendo uma nova era para o América. ■

SOCIEDAD ANÓNIMA DEPORTIVA AMÉRICA S.A.

Colômbia

FUNDAÇÃO
13/2/1927

ESTÁDIO
Pascual Guerrero

CLASSIFICADO COMO
Campeão colombiano de 2020

HISTÓRICO
Disputou 20 edições, foi vice-campeão em 1985, 1986, 1987 e 1996 e chegou à semifinal em 1980, 1983, 1988, 1992, 1993 e 2003

CLUB CERRO PORTEÑO

Paraguai

FUNDAÇÃO
1/10/1912

ESTÁDIO
La Olla

CLASSIFICADO COMO
Campeão do Torneio Apertura 2020

HISTÓRICO
Disputou 41 edições, foi semifinalista em 1973, 1978, 1993, 1998, 1999 e 2011

ETERNO COADJUVANTE

O time de Assunção é o quarto que mais vezes disputou a Libertadores. Neste ano, vai brigar com o América pela segunda vaga

CERRO PORTEÑO

O veterano argentino Mauro Boselli, ex-Corinthians: a boa novidade no ataque paraguaio

O quase centenário Cerro Porteño ganhou o Campeonato Paraguaio 33 vezes (inclusive em 2020) e disputa a Libertadores pela 42ª vez (é o quarto nesse ranking). Chegou seis vezes à semifinal, mas nunca disputou o título. Os brasileiros Paulo César Carpegiani e Valdir Espinosa já treinaram o clube, eterno coadjuvante nessa disputa. O atual treinador é o ex-lateral-direito Francisco "Chiqui" Arce, que fez história no Grêmio e no Palmeiras nos anos 1990 e 2000. O goleiro Jean, acusado de agredir a mulher em 2019 e que estava no Atlético Goianiense, foi emprestado pelo São Paulo ao clube de Assunção por 1 milhão de reais. No início da temporada, o atacante Mauro Boselli, ex-Corinthians, foi o destaque, com vários gols nas primeiras rodadas do campeonato nacional. ■

DEPORTIVO LA GUAIRA

Venezuela

FUNDAÇÃO
26/6/2008

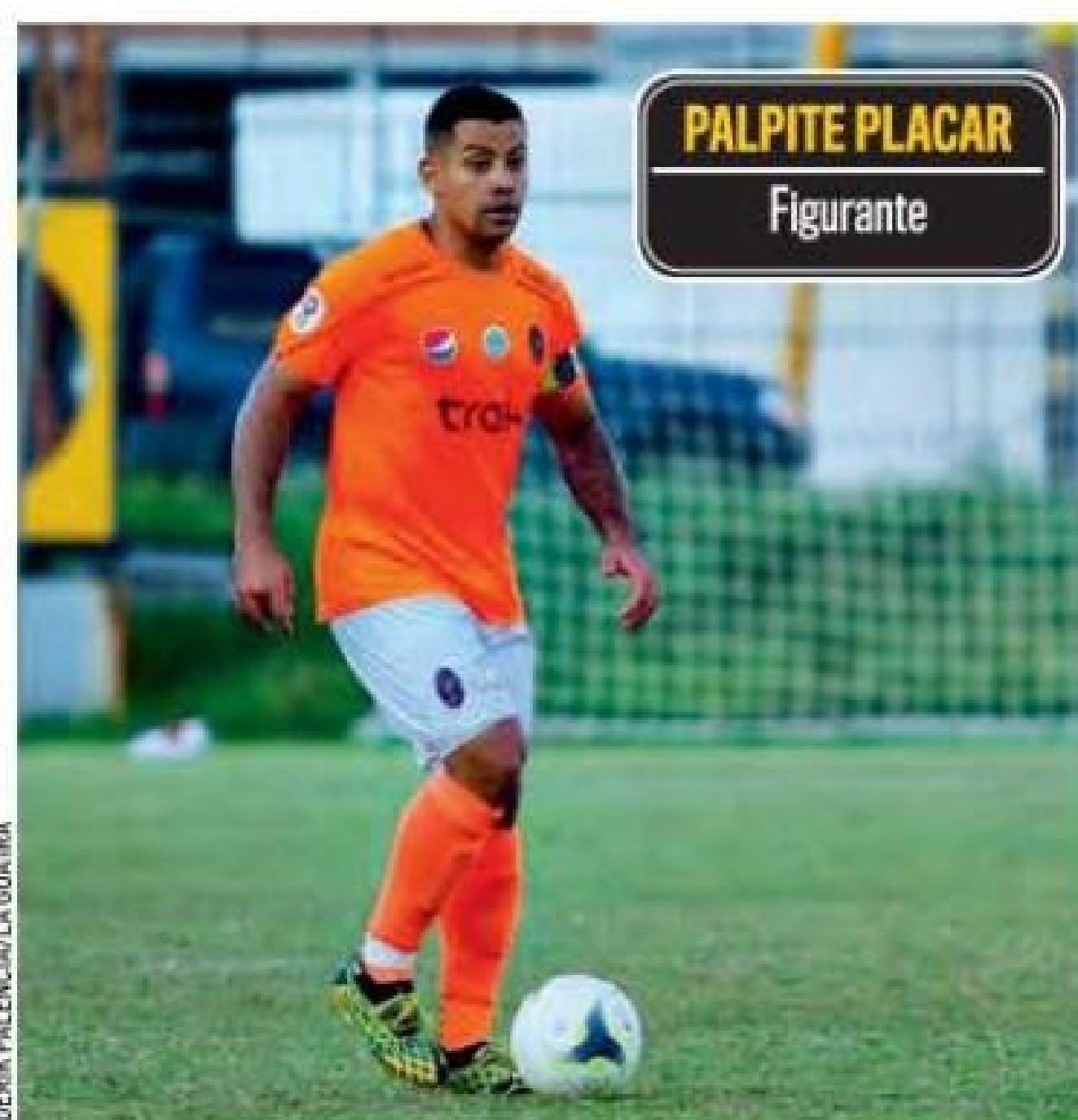
ESTÁDIO
Olímpico de la UCV

CLASSIFICADO COMO
Campeão venezuelano de 2020

HISTÓRICO
Disputou uma única vez, em 2019. Foi eliminado na segunda fase preliminar

UM CAÇULA ATREVIDO E ANIMADO

Campeão nacional pela primeira vez, o clube estreia na fase de grupos da Libertadores buscando confirmar a evolução do futebol venezuelano

EDERIK PALENCIA/LA GUAIRA

O excelente meia Arles Flores: a firmeza do capitão, jogador da seleção venezuelana

O Deportivo La Guaira não está entre os favoritos, mas chega animado à competição. Fundado apenas em 2008 como Real Esppor Club, e repaginado em 2013 — com novo nome, escudo e vestindo a cor laranja, em alusão à areia da Praia de La Guaira, em Caracas —, o time faturou seu primeiro título do Campeonato Venezuelano na temporada de 2020. Na Libertadores, será sua segunda participação, a primeira na fase de grupos, depois de cair na segunda fase preliminar em 2019. Com uma gestão moderna, o time mantém um elenco forte para os padrões locais, com os meias Arles Flores e o recém-contratado Agnel Flores. O La Guaira é dirigido pelo ex-goleiro Daniel Farias. Mais ofensivo que a maioria das equipes locais, tenta confirmar a evolução do futebol no país. ■

UMA BONITA TRAVESSIA EM NÚMEROS

As seis décadas de aventura de um dos torneios mais disputados do mundo, sinônimo de intensas rivalidades (e de muita briga dentro de campo), especialmente entre argentinos e brasileiros

Rodolfo Rodrigues

DADOS GERAIS
Total de jogos: 5 839
Total de gols: 15 486
Média de gols: 2,65
Clubes: 219

PARTICIPANTES POR PAÍS
Brasil | 28
Venezuela | 27
Peru | 24
Argentina | 23
Chile | 20
Bolívia | 19
México | 19
Equador | 18
Colômbia | 15
Uruguai | 15
Paraguai | 11

TÍTULOS POR PAÍS
Argentina | 25
Brasil | 20
Uruguai | 8
Paraguai | 3
Colômbia | 3
Chile | 1
Equador | 1

MATTHIAS HANGST/GETTY IMAGES

O Boca (na foto contra o River): decisões aos montes

EL GRÁFICO

O argentino Independiente: mais taças erguidas

MAIS TÍTULOS
7 | **Independiente-ARG**
6 | Boca Juniors-ARG
5 | Peñarol-URU
4 | Estudiantes-ARG e River Plate-ARG
3 | Grêmio, Olimpia-PAR, Nacional-URU, Santos e São Paulo
2 | Atlético Nacional-COL, Cruzeiro, Flamengo, Internacional e Palmeiras
1 | Atlético-MG, Argentinos Juniors-ARG, Colo-Colo-CHI, Corinthians, LDU Quito-EQU, Once Caldas-COL, Racing-ARG, San Lorenzo-ARG, Vasco e Vélez Sarsfield-ARG

MAIS FINAIS
11 | **Boca Juniors-ARG**
10 | Peñarol-URU
7 | Independiente-ARG, Olimpia-PAR e River Plate-ARG
6 | Nacional-URU e São Paulo
5 | Estudiantes-ARG, Grêmio, Palmeiras e Santos
4 | América de Cali-COL e Cruzeiro
3 | Atlético Nacional-COL e Internacional
2 | Barcelona-EQU, Cobreloa-CHI, Colo-Colo-CHI, Deportivo Cali-COL, Flamengo e Newell's Old Boys-ARG

QUEM MAIS PARTICIPOU POR PAÍS*
Argentina
River Plate 37
Bolívia
Bolívar 35
Brasil
Grêmio, Palmeiras e São Paulo ... 21
Chile
Colo-Colo 34
Colômbia
Atlético Nacional 22
Equador
Emelec 28
México
América e Chivas Guadalajara ... 7
Paraguai
Olimpia 43
Peru
Sporting Cristal 36
Uruguai
Nacional 48
Venezuela
Deportivo Táchira 24

* inclusive a edição de 2021

ALEXANDRE BATTIBUGLI

Fernando Baiano, em 1999: cinco gols contra o Cerro

RECORDE DE PARTICIPAÇÕES CONSECUTIVAS
NACIONAL (URU)
25 edições (1997 a 2021)

SÃO PAULO
7 edições (2004 a 2010)
(entre os brasileiros)

MAIOR GOLEADA
11 x 2 - Peñarol-URU x Valencia-VEN (15/3/1970)

9 x 1 - Santos x Cerro Porteño-PAR (28/2/1962)
(entre os brasileiros)

GOL MAIS RÁPIDO
Aos seis segundos, de Félix Suárez na vitória do Alianza Lima-PER por 3 x 0 sobre o Santa Fé-COL no dia 4/4/1976

ÁRBITRO QUE MAIS APITOU
93 jogos
Carlos Amarilla (PAR)

56 jogos
Romualdo Arppi Filho
(entre os brasileiros)

MAIOR ARTILHEIRO EM UM JOGO
6 GOLS
Juan Carlos Sánchez (ARG), Blooming-BOL 8 x 0 Deportivo Italia-VEN, 7/4/1985

5 GOLS
Fernando Baiano (Corinthians), Corinthians 8 x 2 Cerro Porteño-PAR, 10/3/1999 (entre os brasileiros)

Alberto Spencer: equatoriano goleador a serviço do Uruguai

CONMEBOL

JOGADOR MAIS VEZES CAMPEÃO

6 títulos
Francisco Sá (ARG), 1972 a 1975, pelo Independiente; 1977/1978, pelo Boca

3 títulos
Vítor: 1993, pelo São Paulo; 1997, pelo Cruzeiro; 1998, pelo Vasco
Fabiano Eller: 1998, pelo Vasco; e 2006 e 2010, pelo Inter
Palhinha: 1992 e 1993, pelo São Paulo; 1997, pelo Cruzeiro
Ronaldo Luís: 1992 e 1993, pelo São Paulo; 1998, pelo Vasco
(entre os brasileiros)

QUEM MAIS JOGOU

113 PARTIDAS
Ever Hugo Almeida (URU), goleiro, Olimpia-PAR, 1973-1990

90 PARTIDAS
Rogério Ceni, goleiro, São Paulo, 2004-2015
(entre os brasileiros)

MAIORES ARTILHEIROS

Alberto Spencer **54**
(Equador)
Fernando Morena **37**
(Uruguai)
Pedro Rocha **36**
(Uruguai)
Daniel Onega **31**
(Argentina)
Julio Cesar Morales **30**
(Uruguai)

Entre os brasileiros
Luizão **29**
Palhinha **25**
Célio Tavares **22**
Jairzinho **21**
Guilherme **19**

JOGADORES CAMPEÕES E ARTILHEIROS

Alberto Spencer
Peñarol 1960 .... 7 gols
Coutinho
Santos 1962 .... 6 gols
Mario Rodríguez
Independiente 1964 .... 6 gols
Norberto Raffo
Racing 1967 .... 14 gols
Luis Artime
Nacional 1971 .... 10 gols
Palhinha
Cruzeiro 1976 .... 13 gols
Victoriano
Nacional 1980 .... 6 gols
Zico
Flamengo 1981 .... 11 gols
Samaniego
Olimpia 1990 .... 7 gols
Palhinha
São Paulo 1992 .... 7 gols
Jardel
Grêmio 1995 .... 12 gols
Delgado
Boca Juniors 2003 .... 9 gols
Fernandão
Internacional 2006 .... 6 gols
Mauro Boselli
Estudiantes 2009 .... 8 gols
Neymar
Santos 2011 .... 8 gols
Jô
Atlético-MG 2013 .... 7 gols
Gabigol
Flamengo 2019 .... 9 gols

MAIORES INVENCIBILIDADES DA LIBERTADORES

17 jogos
Sporting Cristal-PER (1962, 1968 e 1969)

16 jogos
Corinthians (2012 e 2013)
(entre os brasileiros)

CLUBES COM MAIS VITÓRIAS FORA DE CASA NA LIBERTADORES

Nacional-URU 59
Palmeiras 40
(entre os brasileiros)

TÉCNICOS COM MAIS JOGOS

Gabriel Ochoa Uribe
Colômbia 112
1960-1991

Muricy Ramalho
Brasil 79
2004-2015
(entre os brasileiros)

TÉCNICOS COM MAIS TÍTULOS

Carlos Bianchi (ARG) 4
Lula (BRA) 2
Telê Santana (BRA) 2
Luiz Felipe Scolari (BRA) 2
Paulo Autuori (BRA) 2
(entre os brasileiros)

ALEXANDRE BATTIBUGLI

Carlos Bianchi: tê-lo no banco foi sempre uma boa solução

CAMPEÕES INVICTOS

ANO	CLUBE	J	V	E	APROV.
1960	Peñarol (URU)	7	3	4	61,9%
1963	Santos	4	3	1	83,3%
1964	Independiente (ARG)	7	5	2	81,0%
1969	Estudiantes (ARG)	4	4	0	100%
1970	Estudiantes (ARG)	4	3	1	83,3%
1978	Boca Juniors (ARG)	6	4	2	77,8%
2012	Corinthians	14	8	6	71,4%

MELHOR APROVEITAMENTO DE PONTOS NA LIBERTADORES*

CLUBE	J	V	E	D	APROV.
Cruzeiro	166	95	32	39	63,7%
Santos	145	80	31	34	62,3%
Palmeiras	197	108	36	53	60,9%
Boca Juniors-ARG	304	159	74	71	60,4%
Flamengo	136	72	29	35	60%
Corinthians	122	64	27	31	59,8%
Grêmio	205	108	43	54	59,7%
Estudiantes-ARG	129	69	23	37	59,4%
Vélez Sarsfield-ARG	131	67	32	32	59,3%
River Plate-ARG	364	180	95	89	58,2%

* Que disputaram no mínimo cinco edições

MELHORES MÉDIAS DE GOLS NA LIBERTADORES*

CLUBE	G	J	MÉDIA
Santos	274	145	1,89
Cruzeiro	307	166	1,85
Palmeiras	363	197	1,84
Flamengo	250	136	1,84
Corinthians	211	122	1,73
Rosario Central-ARG	157	92	1,71
Tigres-MEX	57	34	1,68
River Plate-ARG	609	364	1,67
América-MEX	116	72	1,61
Racing-ARG	151	94	1,61

* Que disputaram no mínimo cinco edições

MELHORES DEFESAS NA HISTÓRIA DA LIBERTADORES

ANO	POSIÇÃO	CLUBE	J	GS	MÉDIA
1978	11º	Junior (COL)	6	1	0,17
1986	3º	Argentinos Juniors (ARG)	5	1	0,20
1977	1º	Boca Juniors (ARG)	13	3	0,23
1970	1º	Estudiantes (ARG)	4	1	0,25
2010	13º	Universitário (PER)	8	2	0,25
2012	1º	Corinthians (BRA)	14	4	0,29
1977	2º	Cruzeiro (BRA)	7	2	0,29
1971	1º	Nacional (URU)	13	4	0,31
1978	1º	Boca Juniors (ARG)	6	2	0,33
1980	8º	Vasco (BRA)	6	2	0,33
2010	3º	São Paulo (BRA)	12	4	0,33

BRASIL X ARGENTINA

Brasileiros e argentinos já decidiram o título quinze vezes

Vitórias dos brasileiros

ANO	CAMPEÃO	VICE
1963	Santos	Boca Juniors
1976	Cruzeiro	River Plate
1992	São Paulo	Newell's Old Boys
2012	Corinthians	Boca Juniors
2017	Grêmio	Lanús
2019	Flamengo	River Plate

Vitórias dos argentinos

ANO	CAMPEÃO	VICE
1968	Estudiantes	Palmeiras
1974	Independiente	São Paulo
1977	Boca Juniors	Cruzeiro
1984	Independiente	Grêmio
1994	Vélez Sarsfield	São Paulo
2000	Boca Juniors	Palmeiras
2003	Boca Juniors	Santos
2007	Boca Juniors	Grêmio
2009	Estudiantes	Cruzeiro

MATA-MATAS

67 | confrontos
29 | brasileiros classificados
38 | argentinos classificados

JOGOS EM MATA-MATAS

136 | jogos
46 | vitórias dos brasileiros
33 | empates
57 | vitórias dos argentinos
147 | gols dos brasileiros
159 | gols dos argentinos

JOGOS NAS FASES DE GRUPOS

126 | jogos
58 | vitórias dos brasileiros
30 | empates
38 | vitórias dos argentinos
199 | gols dos brasileiros
145 | gols dos argentinos

NO GERAL

262 | jogos
104 | vitórias dos brasileiros
63 | empates
95 | vitórias dos argentinos
346 | gols dos brasileiros
304 | gols dos argentinos

DIVULGAÇÃO

CLASSIFICAÇÃO GERAL DA COPA LIBERTADORES (1960-2020)

POS.	CLUBE	PG	J	V	E	D	GP	GC	PART.
1º	River Plate-ARG	635	364	180	95	89	609	380	37
2º	Nacional-URU	607	395	167	106	122	548	432	47
3º	Peñarol-URU	573	369	165	78	126	555	449	47
4º	Boca Juniors-ARG	551	304	159	74	71	467	277	30
5º	Olimpia-PAR	455	310	122	89	99	441	385	43
6º	Cerro Porteño-PAR	428	309	113	89	107	401	406	42
7º	Grêmio	367	205	108	43	54	316	185	21
8º	Palmeiras	360	197	108	36	53	363	208	21
9º	Colo-Colo-CHI	339	241	95	54	92	336	334	34
10º	Bolívar-BOL	332	239	93	53	93	350	366	35
11º	América de Cali-COL	328	202	90	58	54	294	220	21
12º	São Paulo	320	189	92	44	53	293	184	21
13º	Cruzeiro	317	166	95	32	39	307	158	17
14º	Universidad Católica-CHI	310	222	84	58	80	337	322	28
15º	Barcelona-EQU	281	217	76	53	88	257	276	27
16º	Universitario-PER	281	220	71	68	81	261	291	32
17º	Santos	271	145	80	31	34	274	161	16
18º	Atlético Nacional-COL	271	177	76	43	58	240	192	22
19º	Independiente-ARG	259	155	73	40	42	214	143	20
20º	Sporting Cristal-PER	255	223	66	57	100	283	355	36
21º	Flamengo	245	136	72	29	35	250	157	17
22º	Emelec-EQU	239	213	66	41	106	223	305	28
23º	Vélez Sarsfield-ARG	233	131	67	32	32	187	116	16
24º	Estudiantes-ARG	230	129	69	23	37	174	114	15
25º	Internacional	228	132	64	36	32	190	119	14
26º	Libertad-PAR	227	160	62	41	57	203	197	20
27º	Corinthians	219	122	64	27	31	211	120	15
28º	Deportivo Cali-COL	215	154	61	32	61	217	206	20
29º	LDU Quito-EQU	214	155	60	34	61	223	215	20
30º	Universidad de Chile-CHI	208	163	57	37	69	201	239	25
31º	The Strongest-BOL	192	161	54	30	77	199	276	27
32º	San Lorenzo-ARG	188	136	50	38	48	164	133	24
33º	El Nacional-EQU	187	146	53	28	65	177	208	17
34º	Guaraní-PAR	181	143	48	37	58	183	200	19
35º	Racing-ARG	161	94	45	26	23	151	99	11
36º	Junior-COL	153	116	43	24	49	128	150	13
37º	Rosario Central-ARG	151	92	43	22	27	157	119	17
38º	Cobreloa-CHI	149	105	39	32	34	134	122	12
39º	Atlético-MG	144	91	40	24	27	137	100	11
40º	Santa Fe-COL	142	98	39	25	34	134	119	13
41º	Alianza Lima-PER	142	168	37	31	100	158	291	27
42º	Millonarios-COL	138	104	38	24	42	139	133	17
43º	Jorge Wilstermann-BOL	138	127	38	24	65	146	247	20
44º	Defensor-URU	129	111	32	33	46	110	129	16
45º	Unión Española-CHI	128	95	33	29	33	115	128	13
46º	América-MEX	124	72	37	13	22	116	81	7
47º	Vasco	113	74	30	23	21	94	76	9
48º	Newell's Old Boys-ARG	110	74	28	26	20	86	77	8
49º	Oriente Petrolero-BOL	109	118	29	22	67	130	224	21
50º	Deportivo Táchira-VEN	103	121	23	34	64	105	210	23
52º	Athletico-PR	97	64	29	10	25	91	87	4
54º	Fluminense	90	54	26	12	16	77	55	22
59º	Botafogo	75	47	22	9	16	66	54	12
68º	São Caetano	50	33	13	11	9	46	29	17
83º	Guarani	36	24	9	9	6	36	25	11
99º	Sport	23	14	7	2	5	18	14	4
100º	Bahia	23	14	6	5	3	18	15	3
106º	Criciúma	20	10	6	2	2	19	12	7
114º	Goiás	18	10	5	3	2	14	5	9
117º	Paysandu	17	8	5	2	1	17	9	8
118º	Coritiba	17	12	4	5	3	15	13	2
130º	Paraná	14	10	4	2	4	14	12	2
155º	Santo André	8	6	2	2	2	11	6	5
162º	Juventude	7	6	2	1	3	8	12	-4
164º	Chapecoense	7	8	2	1	5	6	14	-8
170º	Paulista	6	6	1	3	2	4	7	-3
173º	Náutico	5	6	1	2	3	7	8	-1
198º	Bangu	2	6	0	2	4	6	12	-6

PAULO CEZAR CAJU

LEMBRANÇAS DA LIBERTA

Rivalidades, provocações saudáveis e derrotas humilhantes fazem a alegria das torcidas e levam os times a dar a volta por cima. É disso que vive o futebol

> **"O torcedor sempre respeita os algozes de seus clubes. Se o futebol não anda bem das pernas, que não perca a irreverência. Libertadores não é guerra, futebol não é batalha e estádio não é arena"**

A rivalidade e as provocações saudáveis sempre foram ingredientes fundamentais para o desenvolvimento do futebol e o crescimento das torcidas. E a rixa entre os países sul-americanos, em especial brasileiros e argentinos, transformou a Taça Libertadores da América em um barril de pólvora. Infelizmente, a parte técnica muitas vezes é deixada de lado e a imprensa incentiva de forma equivocada esses "confrontos". Mas nesses anos todos podemos considerar o saldo positivo e normalmente se sagrou campeão o time que jogou mais bola. Não me considerem "do contra", mas, já disse e repito, esse Palmeiras x Santos foi uma das piores decisões de Libertadores de todos os tempos. Esse grupo do Palmeiras não tinha porte para ser campeão da competição. Falo do grupo e não do clube maravilhoso, de história riquíssima. Tanto não havia falado bobagem que em poucos dias perdeu duas finais, a da Supercopa para o Flamengo e a da Recopa para o Defensa y Justicia, da Argentina, um time limitadíssimo.

O Defensa y Justicia contra o Verdão na final da Recopa: torneio caça-níquel

Mas vamos combinar que essa história de Recopa e Supercopa é um tremendo caça-níquel. Já não basta a infinidade de torneios amontoados uns sobre os outros e ainda inventam mais essa? Mas o que importa é a que a Libertadores deste ano já está em andamento e causando estragos em clubes acostumados com grandes decisões. O Independiente del Valle desclassificou o Grêmio e nos apresentou Ortiz, que marcou dois gols, sendo um deles belíssimo, de falta, artigo raro em campos brasileiros. Não saberia apontar um favorito, mas os argentinos costumam ser candidatos fortíssimos e sempre torço que cheguem às finais. Adoro ver Boca, River e o Independiente, conhecido como o Rei de Copas, com sete títulos. E também gosto muito de Libertadores com personagens inesquecíveis, como Riquelme, que já aprontou com Grêmio e Palmeiras. Os carrascos são marcantes. Em 1973, o Botafogo perdeu de 2 a 1 para o Colo-Colo, em pleno Maracanã, com gols de Caszeli e Valdez — depois empataria por 3 a 3, no Chile. É muito doloroso, mas essas derrotas humilhantes, lembradas ano a ano, é que impulsionam os clubes a dar a volta por cima. O torcedor vive disso e ele respeita os algozes. Fiquei amigo de Caszeli, sempre reverenciei o futebol de Riquelme e Verón, e me diverti com a zebra paraguaia Cabañas, que eliminou o Flamengo, em 2008. Essa última decisão, não teve absolutamente nada demais. Personagens sem graça, times ruins e essa pandemia para piorar tudo. Na anterior, com a virada do Flamengo nos últimos minutos, houve mais emoção, o nível foi melhor, e o Gabigol, queiram ou não, é um marqueteiro do futebol, a garotada gosta, imita e os patrocinadores brilham os olhinhos. Se o futebol não anda bem das pernas, que não perca a irreverência. Libertadores não é guerra, futebol não é batalha e estádio não é arena. ■